ISSN - 0101-4234

Produção da Pecuária Municipal

2011

volume 39

Brasil

IBGE
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta
Wasmália Bivar

Diretor-Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Marcia Maria Melo Quintslr

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Denise Britz do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Agropecuária
Flavio Pinto Bolliger

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Produção da Pecuária Municipal

volume 39 2011

Brasil

ISSN 0101-4234
Prod. Pec. munic., Rio de Janeiro, v. 39, p.1-63, 2011

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE
Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 1676-9252 (CD-ROM)

ISSN 0101-4234 (meio impresso)

© IBGE. 2012

Elaboração do arquivo PDF
Roberto Cavararo

Produção de multimídia
Igonzaga
Márcia do Rosário Brauns
Marisa Sigolo
Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro
Roberto Cavararo

Capa
Marcos Balster Fiore e Renato Aguiar - Coordenação de *Marketing*/Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI.

Sumário

Apresentação

Notas técnicas

Metodologia da coleta

Conceituação das variáveis investigadas

Apresentação dos resultados

Disseminação dos resultados

Comentários

Tabelas de resultados

1 - Efetivo dos rebanhos em 31.12 e variação anual, segundo as categorias - Brasil - 2010-2011

2 - Quantidade e valor dos produtos de origem animal e variação anual - Brasil - 2010-2011

3 - Efetivo dos rebanhos de grande porte em 31.12, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2011

4 - Efetivo dos rebanhos de médio porte em 31.12, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2011

5 - Efetivo dos rebanhos de pequeno porte em 31.12, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2011

6 - Produção de leite no período de 01.01 a 31.12, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2011

7 - Produção de ovos de galinha e de ovos de codorna no período de 01.01 a 31.12, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2011

8 - Produção de mel no período de 01.01 a 31.12, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2011

9 - Produção de lã e de casulos do bicho-da-seda no período de 01.01 a 31.12, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2011

10 - Efetivo de bovinos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2011

11 - Efetivo de bubalinos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2011

12 - Efetivo de eqüinos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação, e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2011

13 - Efetivo de asininos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2011

14 - Efetivo de muares em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2011

15 - Efetivo de suínos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2011

16 - Efetivo de caprinos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2011

17 - Efetivo de ovinos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2011

18 - Efetivo de galos, frangas, frangos e pintos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2011

19 - Efetivo de galinhas em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2011

20 - Efetivo de galináceos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2011

21 - Efetivo de codornas em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2011

22 - Efetivo de coelhos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2011

23 - Produção de leite no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2011

24 - Produção de ovos de galinha no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2011

25 - Produção de ovos de codorna no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2011

26 - Produção de mel no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2011

27 - Produção de lã no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2011

28 - Produção de casulos do bicho-da-seda no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2011

Referências

Anexo

Questionário da Pesquisa da Pecuária Municipal 2011

Convenções

-	Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
..	Não se aplica dado numérico;
...	Dado numérico não disponível;
x	Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
0; 0,0; 0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
-0; -0,0; -0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

Apresentação

A presente edição da Pesquisa da Pecuária Municipal - PPM divulga informações sobre os efetivos de animais e a produção da pecuária, com dados para o total do Brasil (Tabelas 1 e 2) e por Grandes Regiões e Unidades da Federação (Tabelas 3 a 9), bem como por ordem decrescente de participação relativa das Unidades da Federação e dos 20 principais municípios para cada efetivo e produção da pecuária considerados (Tabelas 10 a 28).

Encartado nesta publicação, encontra-se um CD-ROM com o plano tabular de divulgação da pesquisa por Unidades da Federação, mesorregiões, microrregiões geográficas e municípios. Para cada um dos 5 565 municípios brasileiros, existe uma tabela-resumo com o efetivo e a produção da pecuária, e a participação nas produções estadual, mesorregional e microrregional, permitindo uma visualização conjunta da pecuária municipal.

Marcia Maria Melo Quintslr
Diretora de Pesquisa

Notas técnicas

Metodologia da coleta

Os dados são obtidos pela rede de coleta do IBGE, mediante consulta a entidades pública e privada, produtores, técnicos e órgãos ligados direta ou indiretamente à produção, comercialização, industrialização, fiscalização, fomento e assistência técnica à agropecuária.

A coleta de dados baseia-se num sistema de fontes de informação representativo de cada município, gerenciado pelo agente de coleta do IBGE, que obtém os informes e subsídios para a consolidação dos resultados finais.

A unidade de investigação da Pesquisa da Pecuária Municipal é o município.

O efetivo dos rebanhos tem como data de referência o dia 31 de dezembro do ano em questão.

A produção pecuária tem como referência o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro do ano de referência.

Conceituação das variáveis investigadas

Vacas ordenhadas

Vacas mestiças ou de raça (de corte, de leite ou de dupla aptidão) existentes no município e que foram ordenhadas em algum período no ano de referência da pesquisa, quer seja para autoconsumo, para transformação em queijos, manteiga, etc., ou para venda.

Leite de vaca

Quantidade total de leite (em litros) produzida, durante o ano de referência da pesquisa, pelas vacas ordenhadas no município.

Ovinos tosquiados

Ovinos de qualquer idade ou sexo, pertencentes ao rebanho do município, que foram tosquiados durante o ano de referência da pesquisa para fins de produção de lã.

Lã bruta

Quantidade total (em kg) de lã bruta (quer seja de velo, de garreio ou de cordeiro), obtida no município durante o ano de referência da pesquisa.

Ovos

Produção total de ovos de galinha ou de codorna (em dúzias), obtida no município durante o ano de referência da pesquisa.

Mel de abelha

Produção total (em kg) de mel (de abelhas criadas em apiários), obtida no município durante o ano de referência da pesquisa.

Casulos

Produção total (em kg) de casulos do bicho-da-seda, obtida no município durante o ano de referência da pesquisa.

Preço médio pago ao produtor

Média dos preços recebidos pelos produtores, ponderados pelas quantidades comercializadas, no ano de referência da pesquisa.

Valor da produção

Produção obtida, multiplicada pelo preço médio pago ao produtor.

Apresentação dos resultados

Os dados apresentados estão expressos na unidade de medida usada na coleta ou em seus múltiplos. Eventuais diferenças entre os totais de uma tabela e o somatório das respectivas parcelas devem-se a arredondamentos. Essas diferenças também podem ocorrer quando os valores tabulados estão expressos em múltiplos da unidade de medida usada na coleta.

Unidades territoriais que não apresentaram efetivo ou produção em cada tabela foram omitidas, quando possível.

Disseminação dos resultados

Nesta publicação, encontram-se os comentários técnicos e as tabelas contendo resultados sobre os rebanhos, as quantidades e o valor da produção dos produtos da pecuária em nível de Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação e principais municípios produtores. Além destes, os resultados por mesorregiões e microrregiões geográficas e por municípios encontram-se no CD-ROM encartado nesta publicação.

Estes dados também estão disponíveis no portal do IBGE na Internet, onde podem ser encontrados, de modo interativo, através do Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA.

Comentários

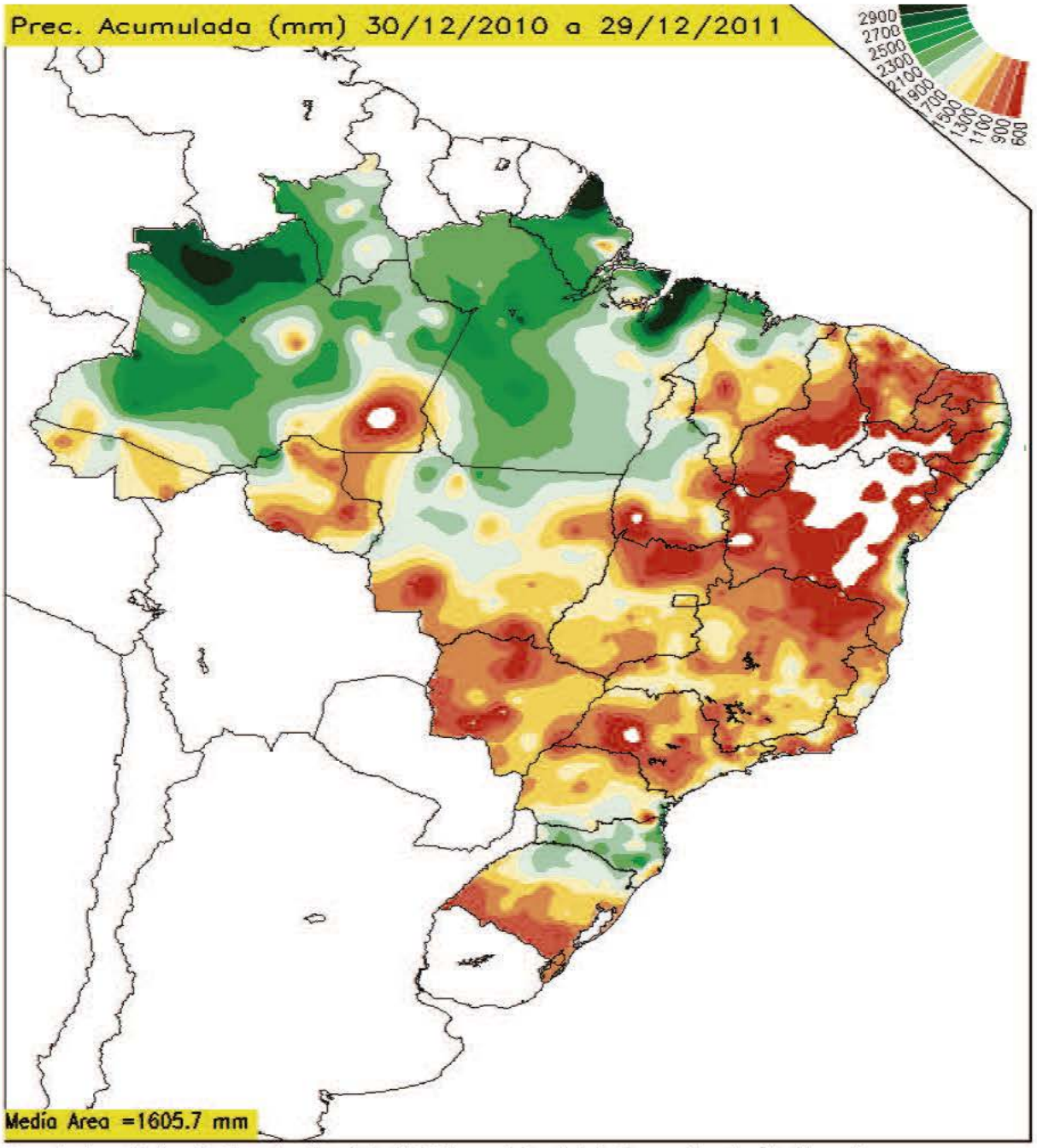
A pecuária brasileira, no ano de 2011, foi afetada pelo agravamento da crise de algumas das mais importantes economias mundiais, sobretudo a europeia. Como reflexo da desaceleração econômica global, no âmbito externo assistiu-se à queda em volume nas exportações de vários produtos comercializados pelo Brasil, tais como carnes bovina e suína congeladas, couros e peles. Para reverter este quadro, novos mercados fora da rota da crise foram alcançados pelos produtos brasileiros como alternativa de contornar a situação. No mercado interno, entretanto, observou-se a elevação dos preços da carne bovina, a falta de bois para abate e, em algum grau, o aumento do descarte de vacas, além da substituição no consumo da carne bovina pela suína e a de frango.

As pastagens também foram prejudicadas por alguns períodos de estiagem (especialmente no segundo e terceiro trimestres) em parte dos municípios dos Estados do Rio Grande do Sul, de Mato Grosso do Sul, do Paraná, de Minas Gerais e do Ceará, impactando tanto a produção de carne bovina quanto a produção de leite, embora esta situação tenha se revertido com as chuvas no segundo semestre.

O clima abundantemente chuvoso em outras regiões – principalmente no Estado de Santa Catarina e na Região Norte (Figura 1) – desfavoreceu o escoamento da produção em determinados períodos do ano de 2011.

Os aumentos do preço da soja em grão e dos custos produtivos tiveram reflexos sobre a atividade pecuária, sobretudo nos preços da ração animal.

Figura 1 - Precipitação pluviométrica acumulada - Brasil - 2011



Fonte: Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE, Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos - CPTEC.

Segundo os dados da Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física: Agroindústria, realizada pelo IBGE, em 2011, a agroindústria brasileira recuou 2,3% em relação a 2010, tendo os setores industriais vinculados à agricultura contribuído com 1,6% e os vinculados à pecuária, com 0,6% para esta queda (PESQUISA..., 2011a). A produção industrial de derivados da pecuária bovina e da suína recuaram 0,7%. A produção de derivados de aves decresceu 2,2%, enquanto os derivados de leite recuaram 3,0%. Por outro lado, o segmento de couros e peles avançou 3,3%.

Segundo dados internacionais do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (United States Department of Agriculture - USDA), em 2011, o Brasil ocupava a segunda posição mundial em rebanho de gado bovino (LIVESTOCK, 2011). Só perdia para a Índia, detentora do maior efetivo – cerca de 60% maior que o rebanho nacional – embora este rebanho caracterize-se por não ser comercial, como o brasileiro, e por incluir búfalos em seu efetivo, que representam cerca de 1/3 do rebanho de gado bovino (LIVESTOCK AND POULTRY, 2012). Na sequência, destacaram-se a China e os Estados Unidos. A Índia desponta com um dos mais importantes rebanhos de búfalos (LIVESTOCK AND POULTRY, 2012), exportando este tipo de carne e favorecendo-se de condições climáticas propícias ao seu desenvolvimento.

Na produção de carne bovina, no entanto, o quadro é um pouco diferente, sendo os Estados Unidos o maior produtor mundial e o Brasil, o segundo, o que evidencia a eficiência produtiva daquele país neste setor (LIVESTOCK, 2011). A produção *per capita*[1] de carcaça bovina brasileira ficou em torno de 35 kg/hab/ano.

O Brasil ocupou a sexta posição mundial na produção de leite, atrás da União Europeia, Índia, Estados Unidos, China e Rússia (DAIRY, 2011). A quantidade de vacas em lactação no Brasil, porém, foi proporcionalmente maior e alcançou a terceira posição, atrás da Índia e da União Europeia (DAIRY, 2011), devido à menor produtividade de leite do nosso rebanho. Na eficiência do rebanho leiteiro, a produtividade brasileira (1 382 litros/vaca/ano) é, em muito, superada pelas obtidas na União Europeia (5 978 litros/vaca/ano), nos Estados Unidos (5 710 litros/vaca/ano), na China (4 166 litros/vaca/ano) e, inclusive, na Índia (1 973 litros/vaca/ano). Ressalta-se, no entanto, que esta produtividade é bastante variável em nível nacional, desde 309 litros/vaca/ano, em Roraima, a 2 536 litros/vaca/ano no Rio Grande do Sul.

O Brasil possuía o quarto maior rebanho mundial de suínos, ficando atrás da China, da União Europeia e dos Estados Unidos (LIVESTOCK, 2011). Com relação ao peso das carcaças, ocupava a mesma quarta posição, sendo esta produção *per capita* da ordem de 17 kg/hab/ano.

O País destacou-se também na produção de carcaça de frangos, ocupando a terceira posição mundial. À sua frente, figuram somente os Estados Unidos e a China, os grandes produtores mundiais. A produção de carcaça *per capita* ficou em torno de 59 kg/hab/ano.

Panorama da pecuária nacional

O efetivo de animais é dividido em três grandes grupos: animais de grande, médio e pequeno portes. Entre os animais de grande porte, são investigados os planteis de bovinos, bubalinos, equinos, asininos e muares. Os dados da Pesquisa da Pecuária Municipal - PPM para o ano de 2011, frente a 2010, apresentaram aumentos de 1,6% no efetivo de bovinos e de 7,8% no de bubalinos. Os demais rebanhos apresentaram declínio no mesmo comparativo: equinos, -0,1%; asininos, -0,7%; e muares, -0,7%.

[1] A produção *per capita* de carcaças foi calculada pela divisão entre o peso total das carcaças em 2011, segundo os dados da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, realizada pelo IBGE (PESQUISA..., 2011b), e a população residente estimada no ano, cujo total, em 1º de julho, foi 192 379 287 pessoas (ESTIMATIVAS..., 2011).

Entre os animais de médio porte, são investigados os efetivos de suínos, caprinos e ovinos. O número de suínos apresentou variação positiva de 0,9%, caprinos, 0,7%, enquanto o de ovinos assinalou o maior crescimento, 1,5%.

Os animais de pequeno porte incluem os efetivos de galináceos, galinhas, codornas e coelhos. O primeiro efetivo registrou aumento de 2,2% quando se comparam os anos 2011 e 2010. O efetivo de galinhas aumentou 2,6% e o de coelhos, 3,2%. Merece destaque o grande crescimento do efetivo de codornas, 19,8%, também registrado no comparativo de 2010 em relação a 2009.

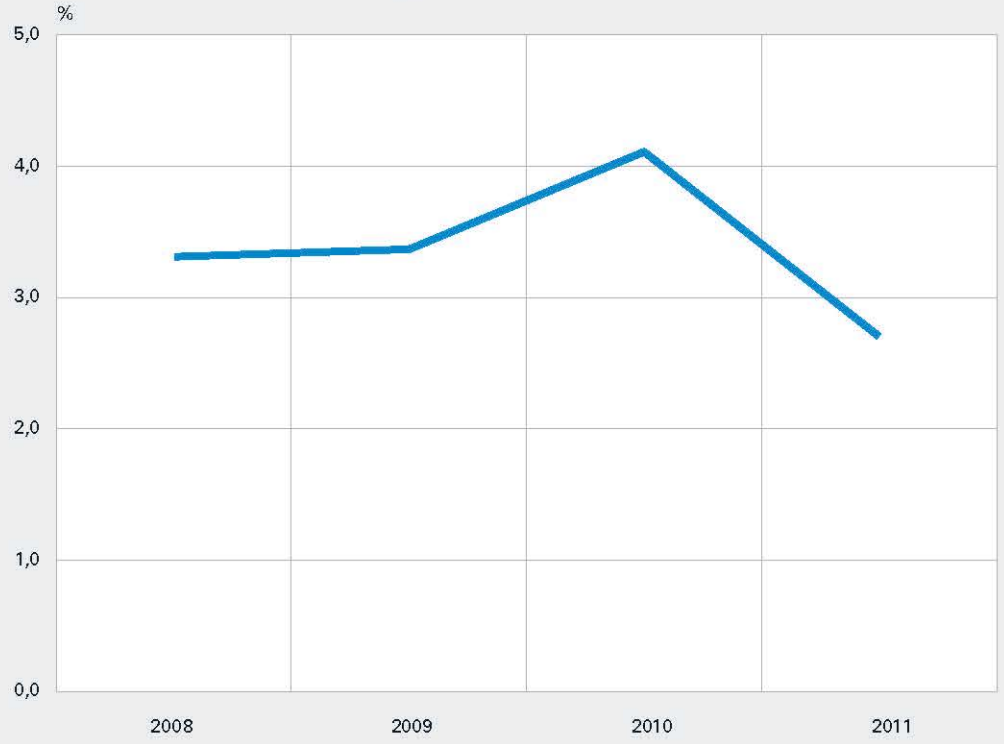
Quanto aos produtos de origem animal, registraram-se aumentos na produção de leite, 4,5%; de ovos de galinha, 4,5%; de ovos de codorna, 12,1%; de mel de abelha, 9,4%; e de lã, 1,4%. A produção de casulos do bicho-da-seda exibiu queda de 11,8%, sendo a única, de origem animal, a apresentar retração em relação a 2010.

Panorama da pecuária regional

Região Norte

A Região Norte registrou crescimento em todos os efetivos de grande porte, com destaque para bubalinos (8,9%), muares (5,9%) e equinos (5,3%). Os bovinos nesta região tiveram aumento de 2,7% no número de animais em relação a 2010. Este ritmo, porém, foi menor do que o dos últimos anos devido, em parte, ao aumento da fiscalização contra o desmatamento, que inibe a expansão extensiva dos rebanhos (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Taxa de crescimento do rebanho bovino
Região Norte - 2008-2011



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2008-2011.

A criação de bubalinos vem apresentando tendência de crescimento nesta região em razão de diversos fatores, tais como: fácil manejo de seu rebanho, maior resistência da espécie, melhor aceitação deste tipo de carne no mercado regional, maior rendimento na produção de carnes, além da maior utilização do leite de búfala na fabricação de derivados, como queijo e iogurte, por exemplo.

O efetivo de suínos reduziu 2,4% no comparativo com o ano anterior, enquanto o número de ovinos aumentou 7,0%. Caprinos mantiveram a estabilidade do efetivo. O aumento no rebanho de ovinos deve-se ao incentivo dos governos regionais, distribuindo matrizes para os pequenos produtores de alguns municípios, como ocorrido no Acre.

Quando são avaliados os efetivos de pequeno porte na Região Norte do País, observa-se queda no número de coelhos (6,9%). Também reduziram seus rebanhos galináceos (3,8%) e codornas (3,6%). O efetivo de galinhas aumentou de 3,3%.

Ainda na Região Norte, assistiu-se à queda na produção de leite (3,6%), enquanto a dos demais produtos investigados registrou aumento: ovos de galinha, 7,8%; mel de abelha, 2,6%; e ovos de codorna, 1,2%. Em termos de preços, verifica-se uma redução de 10,2% no valor do leite comercializado em 2011 comparado àquele comercializado em 2010. Em sentido contrário, o preço do quilo do mel de abelha cresceu 9,6%.

Região Nordeste

A Região Nordeste exibiu crescimento de 2,9% no efetivo de bovinos em 2011 comparativamente a 2010. Igual comportamento foi observado no efetivo de bubalinos (4,3%). Os efetivos de equinos, asininos e muares tiveram redução, com quedas de 2,0%, 3,3% e 2,2%, respectivamente.

O efetivo de suínos diminuiu 1,9%, enquanto o de caprinos manteve estabilidade. Merece atenção na região a redução do efetivo de coelhos em 54,4%. O número de galináceos registrou queda de 1,5%, enquanto o de galinhas e codornas permaneceu estável.

Entre os produtos de origem animal, destaca-se o crescimento na produção de mel de abelha (28,9%), que pode ser atribuído ao aumento do número de colmeias, advindo do incentivo de aquisições governamentais, sobretudo para a merenda escolar. Além disso, o inverno chuvoso favoreceu boas floradas nos Estados do Piauí e do Ceará. O mel e seus subprodutos também têm como destino o mercado externo. Além disso, deve ser notada a maior organização da produção regional, assim como a vigência de um inverno bom em 2011, melhorando a floração. Este incremento gerou aumento no valor da produção da ordem de 16,8%, com leve redução no preço do produto. As produções de leite e de ovos de galinha também apresentaram incremento nesta região, tendo o preço médio do leite aumentado aproximadamente 6,0% e o dos ovos de galinha, 7,6%. Na Região Nordeste não há registro das produções de casulos do bicho-da-seda e de lã.

Região Sudeste

O efetivo de bovinos na Região Sudeste registrou aumento de 2,8% em 2011 comparativamente a 2010, no entanto, o maior crescimento do rebanho de grandes animais ocorreu com o de bubalinos (8,8%).

Quanto aos animais de médio porte, observa-se redução em todas as espécies investigadas: suínos, 1,5%; caprinos, 3,4%; e ovinos, 1,7%. Salienta-se que os ovinos, nesta região, são mais voltados para a produção de carne, e não de lã. Entre os animais de pequeno porte, verificou-se redução de 2,3% no efetivo de coelhos, enquanto todas as demais espécies registraram aumento, com destaque para o crescimento do efetivo de codornas, 15,9%; de galináceos, 7,3%; e galinhas, 1,3%. O efetivo de galináceos tem crescido, sobretudo, devido ao incentivo de produção integrada à indústria, ao aumento da capacidade de granjas de frangos e à própria possibilidade de substituição da carne bovina.

Entre os produtos de origem animal, apresentaram aumentos de produção os ovos de codorna (14,8%) e o leite (3,6%). As produções de ovos de galinha e de mel de abelha mantiveram-se praticamente estáveis. Houve, no entanto, queda da produção de casulos do bicho-da-seda (44,2%) e de lã (2,5%). Em termos de preços, verifica-se variação positiva em todos os produtos, exceto na lã, que registrou estabilidade. A maior variação relativa foi observada nos preços dos casulos do bicho-da-seda (19,3%). Nos ovos de codorna, houve incremento de preços de 11,9%; nos ovos de galinha, 6,4%; e no leite, 10,9%.

Região Sul

A Região Sul registrou queda nos efetivos de bubalinos (4,2%) e muares (2,7%). O efetivo de bovinos, por sua vez, manteve estabilidade em relação ao ano anterior, o mesmo ocorrendo com o efetivo de equinos.

O número de suínos aumentou 2,4% e o de ovinos, 1,2%, em 2011, quando comparado a 2010. A suinocultura ainda registrou crescimento apesar das reclamações dos produtores quanto ao preço final do produto e ao aumento dos custos de produção.

Entre os animais de pequeno porte, cabe destaque para o vultoso crescimento no efetivo de codornas (44,0%). O número de coelhos também cresceu no período em análise (9,8%). Enquanto o efetivo de galináceos registrou redução de 1,1%, o efetivo de galinhas poedeiras cresceu 3,2%, o que pode indicar um crescimento futuro do rebanho ou uma retomada desta redução registrada em 2011.

Quanto aos produtos de origem animal, observou-se, nesta região, aumento de 6,4% na produção de leite, de 10,1% na produção de ovos de codorna e de 9,6% na produção de ovos de galinha. As produções de casulos do bicho-da-seda e de mel de abelha exibiram quedas de 7,7% e de 2,3%, respectivamente, no período considerado. Em termos de preços, verifica-se aumento deste quesito para todos os produtos de origem animal na Região Sul do País, à exceção dos ovos de codorna, que recuaram 2,8%. Cabe destacar os incrementos de preços de 36,0% para a lã, de 25,3% para os casulos do bicho-da-seda, de 13,4% para o leite e de 6,9% para os ovos de galinha.

Região Centro-Oeste

Na Região Centro-Oeste, houve estabilidade nos efetivos de bovinos e de equinos, comparando-se 2011 em relação a 2010: 0,1% e -0,2%, respectivamente. O efetivo de bubalinos foi o que apresentou maior crescimento entre aqueles de grande porte (22,6%), enquanto o de asininos assinalou crescimento de 2,3%. Em sentido oposto, apresentou redução de plantel o efetivo de muares, -2,9%. O aumento no número de bubalinos é atribuído à retenção de matrizes e a investimentos de novos produtores na espécie.

O número de suínos registrou crescimento de 3,1% no mesmo comparativo, enquanto o de ovinos, queda de 4,6%. A redução na criação de ovinos pode ser atribuída, em parte, à desativação dos programas de incentivo à atividade, como ocorreu no Distrito Federal. Quanto aos suínos, houve relato de redução de matrizes, sobretudo no Estado de Mato Grosso do Sul, suplantada, porém, pela expansão de novas granjas de porcos.

Entre os efetivos de pequeno porte, merecem destaques os crescimentos ocorridos no número de codornas (40,3%), assim como no número de galináceos (9,4%) e de galinhas poedeiras (9,7%). Chama a atenção o fato de a produção de ovos de codorna ter caído nesta região (- 8,9%), mais especificamente no Distrito Federal, maior produtor regional. O aumento do efetivo de codornas, nesta Unidade da Federação, pode estar sendo direcionado para a produção de carne desta espécie. O desempenho do Distrito Federal resultou na queda do valor da produção deste produto na Região Centro-Oeste (43,2%). Nos Estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, a produção de ovos de codorna cresceu cerca de 25%. A produção de ovos de galinha, por sua vez, cresceu 10,9%. Merecem destaques também os crescimentos nas produções de leite de vaca (7,4%) e de mel de abelha (9,7%). A produção de leite tem crescido, na região, como fonte alternativa de renda, principalmente nas pequenas propriedades. A produção de casulos do bicho-da-seda apresentou queda de 28,1%.

Principais efetivos animais e produções de origem animal

Bovinos

O efetivo de bovinos foi de 212,798 milhões de cabeças no ano de 2011, ou 1,6% de aumento em relação ao registrado em 2010. Este efetivo encontra-se disperso por todo o Território Nacional, embora seja encontrado em maior número na Região Centro- Oeste do País (34,1%). As demais regiões apresentam os seguintes percentuais de participação: Norte (20,3%), Sudeste (18,5%), Nordeste (13,9%) e Sul (13,1%). O Estado de Mato Grosso possuía o maior efetivo de bovinos, 13,8%; seguido por Minas Gerais, com 11,2%; Goiás, com 10,2%; e Mato Grosso do Sul, com 10,1%. Salienta-se que os dez principais estados detentores de bovinos concentram 81,1% de todo o efetivo nacional."

Merecem destaques as mesorregiões de Norte Mato-Grossense, Sudeste Paraense, Leste Rondoniense, Nordeste Mato-Grossense e Leste de Mato Grosso do Sul, bem como as microrregiões de São Félix do Xingu (PA),Três Lagoas (MG), Aripuanã (MT) e Jiparaná (RO) (Tabela 1).

Tabela 1 - Efetivo de rebanhos bovinos de grande porte em 31.12, total e participação percentual, segundo as principais Unidades da Federação, mesorregiões, microrregiões e municípios produtores - 2011

Unidades da Federação, mesorregiões, microrregiões e municípios produtores	Efetivo de rebanhos bovinos de grande porte em 31.12 (cabeças)	
	Total	Participação percentual (%)
Rondônia	**12 182 259**	**5,7**
Madeira-Guaporé	2 995 298	1,4
Leste Rondoniense	9 186 961	4,3
Ji-Paraná	2 841 447	1,3
Pará	**18 262 547**	**8,6**
Sudoeste Paraense	3 313 796	1,6
Sudeste Paraense	12 182 125	5,7
São Félix do Xingu	3 445 437	1,6
Tocantins	**8 025 400**	**3,8**
Ocidental do Tocantins	6 372 280	3,0
Maranhão	**7 264 106**	**3,4**
Oeste Maranhense	3 344 714	1,6
Bahia	**10 667 903**	**5,0**
Centro Sul Baiano	3 029 725	1,4
Minas Gerais	**23 907 915**	**11,2**
Norte de Minas	3 262 516	1,5
Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba	5 501 710	2,6
São Paulo	**11 024 796**	**5,2**
Paraná	**9 461 856**	**4,4**
Santa Catarina	**4 039 217**	**1,9**
Rio Grande do Sul	**14 478 312**	**6,8**
Noroeste Rio-grandense	2 957 269	1,4
Sudoeste Rio-grandense	4 818 694	2,3
Mato Grosso do Sul	**21 553 851**	**10,1**
Pantanais Sul Mato-grossense	4 048 831	1,9
Centro Norte de Mato Grosso do Sul	4 650 097	2,2
Leste de Mato Grosso do Sul	6 678 307	3,1
Três Lagoas	3 461 981	1,6
Sudoeste de Mato Grosso do Sul	6 176 616	2,9
Mato Grosso	**29 265 718**	**13,8**
Norte Mato-grossense	12 559 666	5,9
Aripuanã	2 954 867	1,4
Nordeste Mato-grossense	6 501 089	3,1
Norte Araguaia	3 346 190	1,6
Sudoeste Mato-grossense	4 546 860	2,1
Centro-Sul Mato-grossense	3 055 090	1,4
Goiás	**21 744 650**	**10,2**
Noroeste Goiano	4 876 510	2,3
Centro Goiano	4 112 040	1,9
Sul Goiano	8 095 655	3,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2011.

No comparativo entre 2011 e 2010, pode-se dizer que o crescimento do rebanho bovino ocorreu com maior intensidade nas Regiões Norte, Nordeste e Sudeste e, com menor intensidade, nas Regiões Centro-Oeste e Sul do País. Na Região Norte, cabe destaque ao crescimento dos efetivos bovinos nos Estados de Rondônia e do Pará. Na Região Nordeste, ressaltam os Estados do Maranhão, da Bahia, da Paraíba e de Pernambuco. Na Região Sudeste, Minas Gerais foi o estado que mais contribuiu para a expansão deste rebanho,

enquanto São Paulo apresentou redução de efetivo. Na Região Centro-Oeste, o Estado de Mato Grosso do Sul registrou queda importante em seu rebanho de bovinos, sendo em parte contrabalançada pelos aumentos registrados nos Estados de Goiás e Mato Grosso.

Em termos municipais, São Félix do Xingu (PA) detinha o maior número de animais, ou 1,0% do efetivo nacional, seguido por Corumbá (MS) e Ribas do Rio Pardo (MS). Estes municípios conservaram em 2011 as mesmas posições ocupadas em 2010. Destaque para o ganho de posição de Altamira (PA), que ocupava a 28ª posição no ano anterior e a 12ª em 2011, devido ao aumento do plantel dos produtores pela aquisição de animais provenientes de outros municípios e estados.

A produção total de leite registrada pela PPM foi de 32,091 bilhões de litros em 2011. Deste total, 67,9% foram adquiridos pela indústria de laticínios sob inspeção sanitária, segundo dados da Pesquisa Trimestral do Leite, também realizada pelo IBGE. O restante desta produção deve-se ao autoconsumo, produção artesanal de queijos e derivados, perdas etc.

Além da produção de leite, o número de vacas ordenhadas também é pesquisado. A Tabela 2 mostra o percentual de vacas ordenhadas existentes em relação ao rebanho bovino total, que se manteve em torno de 10,0% desde o ano 2000, reflexo da predominância da bovinocultura de corte em relação à de leite.

Tabela 2 - Efetivos de bovinos e vacas ordenhadas, total e participação percentual de vacas ordenhadas no efetivo total - Brasil - 2001-2011

Ano	Efetivos (1 000 cabeças)		
	Bovino	Vacas ordenhadas	Participação percentual de vacas ordenhadas no total (%)
2001	176 389	18 194	10,3
2002	185 349	18 793	10,1
2003	195 552	19 256	9,8
2004	204 513	20 023	9,8
2005	207 157	20 626	10,0
2006	205 886	20 943	10,2
2007	199 752	21 122	10,6
2008	202 307	21 585	10,7
2009	205 308	22 435	10,9
2010	209 541	22 925	10,9
2011	212 798	23 227	10,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2001-2011.

O efetivo de vacas ordenhadas apresentou aumento de 1,3% no comparativo entre 2011 e 2010 (Tabela 3). Minas Gerais foi o estado com a maior participação de vacas ordenhadas em 2011, ou 24,2% do total nacional. Goiás vem em segundo lugar, com 11,3%. Observa-se, pela Tabela 3, as variações entre estes dois anos, com destaques para os aumentos registrados nos Estados de Minas Gerais, Goiás e Santa Catarina, assim como para os decréscimos ocorridos em São Paulo e Rondônia. Considerando-se o rebanho de vacas ordenhadas de cada Unidade da Federação em relação ao seu rebanho total (Tabela de resultados 6), observa-se que nos Estados de Minas Gerais e Santa Catarina a participação foi em torno de 25%, em contraste com Goiás (12,0%) e Rio Grande do Sul (10,6%), resultado da maior predominância de gado de corte nestes dois últimos.

A produção nacional de leite apresentou incremento de 4,5% no comparativo entre 2011 e 2010 (Tabela 3). Destacam-se Minas Gerais, com participação de 27,3% na produção, seguido por Rio Grande do Sul (12,1%), Paraná (11,9%) e Goiás (10,9%). Estes estados concentram 62,1% de todo o leite produzido no País.

Tabela 3 - Efetivo de vacas ordenhadas e produção de leite, total e variação percentual, segundo as Unidades da Federação - 2010-2011

Unidades da Federação	Efetivo de vacas ordenhadas (1 000 cabeças)			Produção de leite (1 000 000 litros)		
	2010	2011	Variação (%)	2010	2011	Variação (%)
Total	**22 925**	**23 227**	**1,3**	**30 715**	**32 091**	**4,5**
Minas Gerais	5 447	5 631	3,4	8 388	8 756	4,4
Goiás	2 480	2 616	5,5	3 194	3 482	9,0
Bahia	2 212	2 104	(-) 4,9	1 239	1 181	(-) 4,6
Paraná	1 550	1 589	2,5	3 596	3 819	6,2
Rio Grande do Sul	1 496	1 530	2,3	3 634	3 879	6,8
São Paulo	1 488	1 453	(-) 2,4	1 606	1 601	(-) 0,3
Santa Catarina	979	1 022	4,3	2 381	2 531	6,3
Rondônia	1 083	990	(-) 8,6	803	707	(-) 12,0
Pará	764	795	4,2	564	591	4,7
Mato Grosso	618	634	2,6	708	743	4,9
Pernambuco	576	620	7,6	877	953	8,6
Maranhão	574	592	3,1	376	387	2,9
Ceará	539	550	2,0	444	456	2,6
Mato Grosso do Sul	528	530	0,5	511	522	2,1
Rio de Janeiro	415	427	3,0	489	500	2,2
Tocantins	526	425	(-) 19,1	269	267	(-) 0,8
Espírito Santo	395	409	3,6	437	451	3,2
Rio Grande do Norte	258	262	1,7	229	243	6,0
Paraíba	239	259	8,3	217	237	9,3
Sergipe	221	227	2,7	297	316	6,5
Piauí	158	156	(-) 1,0	87	89	2,0
Alagoas	149	155	3,7	231	238	3,0
Amazonas	112	127	13,1	47	52	10,2
Acre	71	71	1,0	41	42	2,9
Roraima	19	23	18,8	6	7	17,8
Distrito Federal	21	20	(-) 4,9	36	30	(-) 17,3
Amapá	9	11	30,4	7	9	36,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2010-2011.

Comparando-se 2011 e 2010, merecem menção os crescimentos de produção de leite de vaca nos Estados de Goiás (9,0%), do Rio Grande do Sul (6,8%), do Paraná (6,2%) e de Minas Gerais (4,4%), assim como as reduções de 12,0%, registrada em Rondônia, e de 4,6%, na Bahia, além da relativa estabilidade da produção paulista (Tabela 3).

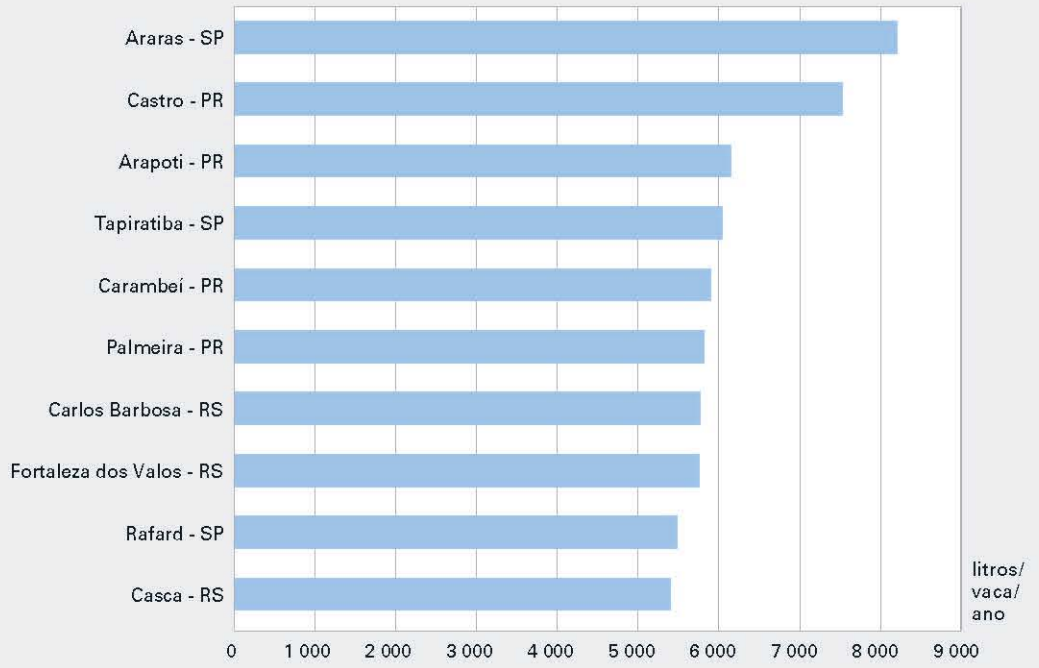
Os três municípios maiores produtores de leite no Brasil, em 2011, foram Castro (PR), Patos de Minas (MG) e Jataí (GO), assumindo as mesmas posições ocupadas no ano anterior. Carambeí (PR), que assumia, em 2010, a 12ª posição nacional no *ranking* de produção de leite, ocupou, em 2011, a quinta, em função da expansão da atividade leiteira para atender à demanda da indústria láctea local. Em sentido oposto, Piracanjuba (GO) registrou queda no número de posições, passando da quarta posição, em 2010, para a sétima em 2011.

Observou-se ganho de produtividade de leite em torno de 3,1%, em 2011, relativamente a 2010. A produtividade nacional média de leite foi de 1 382 litros/vaca/ano.

A maior produtividade nacional de leite foi alcançada pelo Estado do Rio Grande do Sul (2 536 litros/vaca/ano), seguido por Santa Catarina (2 478 litros/vaca/ano) e Paraná (2 404 litros/vaca/ano). Minas Gerais, embora seja o maior produtor nacional de leite de vaca, ocupa a quarta posição em termos de produtividade, que, em 2011, ficou em torno de 1 555 litros/vaca/ano. Roraima é o estado com a menor produtividade nacional, cerca de 309 litros/vaca/ano. Relativamente ao ano anterior, o Rio Grande do Sul apresentou um ganho de produtividade de 4,4%; Santa Catarina, 1,9%; Paraná, 3,7%; e Minas Gerais, 1,0%.

Os dez municípios com as maiores produtividades de leite (Gráfico 2) produziram acima de 5 000 litros/vaca/ano, valor este similar à média dos países europeus e Estados Unidos, e acima do observado na China e na Índia. Araras (SP) foi o município com a maior produtividade, 8 213 litros/vaca/ano, apesar da sua produção total (16,4 milhões de litros) ser pouco significativa no total nacional. Castro (PR) é o principal município em produção de leite e assumiu o segundo lugar em produtividade, com 7 527 litros/vaca/ano. Os principais municípios em produtividade leiteira estão localizados nos Estados de São Paulo, do Paraná e do Rio Grande do Sul e representam uma pecuária leiteira profissionalizada de alta tecnologia, com rebanho selecionado de aptidão leiteira, aliada a condições climáticas favoráveis.

Gráfico 2 - Produtividade de leite, segundo os 10 municípios com as maiores produtividades - Brasil - 2011



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2011.

Bubalinos

O efetivo de bubalinos, no ano de 2011, foi de 1,277 milhão de cabeças, representando um aumento de 7,8% em relação ao ano anterior. O efetivo desta espécie encontra-se concentrado nas Regiões Norte e Nordeste do País, sendo os maiores efetivos registrados nos Estados do Pará (38,0%), do Amapá (18,4%) e do Maranhão (6,5%).

Os maiores efetivos de bubalinos foram registrados nos Municípios de Chaves (PA), Cutias (AP) e Soure (PA), tendo este último, no ano de 2010, ocupado a sétima posição. Cerca de 98% dos bubalinos do Estado do Maranhão encontravam-se em municípios da Amazônia Legal. Os 20 maiores efetivos municipais representavam 52,4% do plantel nacional desta espécie.

Equinos

O efetivo de equinos foi de 5,508 milhões de cabeças, em 2011, apresentando certa estabilidade em relação ao ano anterior (-0,1%). O plantel encontra-se concentrado nas Regiões Sudeste (24,4%) e Nordeste (24,3%). Os maiores efetivos encontram-se nos Estados de Minas Gerais, da Bahia e do Rio Grande do Sul, representando, respectivamente, 14,3%, 10,1% e 8,6% do total nacional.

Em comparação com o rebanho desta espécie animal registrado em 2010, pode-se dizer que o Norte do País foi a única Grande Região a apresentar crescimento, ocorrido, sobretudo, nos Estados do Tocantins, de Rondônia e do Pará. As quedas foram mais acentuadas nas Regiões Nordeste e Sudeste. Na primeira, houve reduções importantes nos Estados da Bahia, do Piauí e de Pernambuco, enquanto, na segunda, os decréscimos podem ser atribuídos a Minas Gerais e São Paulo. Na Região Sul do País, o Estado do Paraná foi um dos principais responsáveis pela diminuição desse efetivo. Na Região Centro-Oeste, os Estados de Mato Grosso do Sul e de Goiás apresentaram quedas, enquanto Mato Grosso registrou aumento do rebanho de equinos. Essa queda pode estar relacionada à substituição da força animal pelas motocicletas no meio rural.

Os três municípios com os maiores efetivos foram Corumbá (MS), Santana do Livramento (RS) e Uruguaiana (RS).

Asininos

O efetivo de asininos, no ano de 2011, foi de 974,532 mil animais, representativo de uma queda de 2,7% no comparativo com o ano de 2010. O efetivo destes animais encontra-se bastante concentrado na Região Nordeste do País, figurando o Estado da Bahia como o maior representante nacional, com cerca de 26,1% do rebanho da espécie. Na segunda posição, destacavam-se os Estados do Ceará, com 19,8% de participação nacional, e o Piauí, com 12,2%. Salienta-se que os cinco principais estados detentores de asininos concentram 78,2% desse efetivo. Os Municípios de Petrolina (PE), Feira de Santana (BA) e Boa Viagem (CE) registram os maiores efetivos no ano em análise. Destaque para a troca de posições entre os dois primeiros municípios em 2011, que ocupavam, em 2010, a segunda e a primeira posições no *ranking*.

Muares

O efetivo de muares, no ano de 2011, foi de 1,269 milhão de cabeças, apresentando leve queda percentual em relação ao rebanho registrado em 2010. O Estado da Bahia participa com 21,6% do efetivo nacional, seguido pelos Estados de Minas Gerais (12,4%) e do Pará (8,3%). Em termos municipais, destacaram-se São Félix do Xingu (PA), Novo Repartimento (PA) e Una (BA).

Suínos

O efetivo de suínos apresentou aumento de 0,9% em 2011, relativamente a 2010. Foram registrados 39,307 milhões de cabeças desta espécie, incluindo, neste número, 4,806 milhões de porcas criadeiras ou 12,2% do total de animais existentes em 2011. Porcas criadeiras mantiveram uma certa estabilidade de seu rebanho (-0,1%) comparativamente a 2010.

O maior efetivo de suínos encontra-se na Região Sul do País (48,6%). Em termos estaduais, as maiores participações foram registradas em Santa Catarina, com 20,3% de todo o efetivo nacional; Rio Grande do Sul, com 14,4%; Paraná, com 13,9%; e Minas Gerais, com 12,8%. Mereceram destaque nacional as Mesorregiões do Oeste Catarinense, do Triângulo Mineiro, do Noroeste Rio-Grandense e do Oeste Paranaense.

Os municípios detentores dos maiores rebanhos de suínos são Uberlândia (MG), Rio Verde (GO), Toledo (PR) e Concórdia (SC), onde existem grandes frigoríficos. Merece destaque o ganho de posições do Município de Marechal Cândido Rondon (PR), que passou da 30ª posição, em 2010, para a quinta posição, em 2011, devido ao surgimento de novas granjas.

Caprinos

O efetivo de caprinos foi de 9,379 milhões de cabeças em 2011, registrando uma relativa estabilidade se comparado ao número observado em 2010.

O Estado da Bahia detinha 29,2% do efetivo desta espécie, sendo seguido por Pernambuco, com 20,5%, e Piauí, com 14,7%. Os cincos estados com os maiores plantéis concentravam 81,8% do total nacional dessa espécie. Os municípios com os maiores efetivos de caprinos foram, pela ordem, Casa Nova (BA), Floresta (PE) e Sertânia (PE). Este último subiu duas posições no *ranking* em relação a 2010. Juazeiro (BA), por sua vez, registrou queda de duas posições. Os 20 maiores efetivos municipais concentravam 22,6% do plantel nacional desta espécie.

Ovinos

O efetivo de ovinos apurado em 2011 foi de 17,662 milhões de cabeças, representando aumento de 1,6% em relação ao número registrado em 2010. O Estado do Rio Grande do Sul detinha 22,6% do rebanho nacional, sendo o mais representativo em termos nacionais. Na sequência, figuram Bahia, com 17,4%, e Ceará, com 12,1%. No Rio Grande do Sul, a principal finalidade do rebanho é a produção de lã, enquanto na Região Nordeste é a produção de carne.

Os cinco maiores efetivos estaduais representavam 70,6% do total nacional de ovinos. Em termos municipais, destacam-se Santana do Livramento (RS), Alegrete (RS), Uruguaiana (RS) e Casa Nova (BA). Uruguaiana (RS) subiu posições em relação a 2010, quando ocupava a quinta posição no *ranking*. São Gabriel (RS) também ganhou

posições, passando da 12ª ocupada em 2010 para a sétima em 2011. Os 20 maiores efetivos municipais concentravam 18,2% do plantel brasileiro desta espécie.

A produção de lã, por sua vez, apresentou aumento de 1,4% relativamente a 2010. Foram registradas 11,804 mil toneladas do produto. O preço exibiu valorização de 35,9% no comparativo entre estes anos, tendo passado de R$ 4,39 o quilo, em 2010, para R$ 5,96 em 2011.

Os Municípios de Santana do Livramento, Alegrete e Uruguaiana, todos no Estado do Rio Grande do Sul, foram os que apresentaram maior produção nacional de lã. Com relação à produção obtida em 2010, salienta-se a perda de posições no *ranking* do Município de Dom Pedrito (RS), passando da quarta para a sétima posição. Em sentido contrário, o Município de São Gabriel, também no mesmo estado, registrou ganho de posições. Tomando por base os 50 maiores produtores de lã, verifica-se que todos estão no Rio Grande do Sul, ratificando a importância deste estado.

Galináceos

O efetivo total de galináceos foi, no ano de 2011, de 1,266 bilhão de unidades, representando um aumento de 2,2% em relação ao total registrado em 2010. Deste efetivo, parte correspondia a galinhas (17,1%) e o restante, a grande maioria, a galos, frangos(as) e pintos, que registraram 1,050 bilhão de unidades, com um aumento também da ordem de 2,2% em relação ao ano anterior.

Em termos estaduais, o Paraná detinha o maior efetivo desta espécie, tendo participação de 22,3% nacionalmente. São Paulo encontra-se na segunda posição, com 17,0% deste total, seguido por Santa Catarina (15,1%). Os maiores efetivos municipais, por sua vez, estavam localizados em Pará de Minas (MG), Rio Verde (GO) e Amparo (SP). Atenção deve ser dada ao ganho de posições de Pará de Minas (MG), que ocupava a quarta posição no ano de 2010. No mesmo sentido, destaca-se Uberlândia (MG), passando da 22ª posição, em 2010, para a sexta em 2011. Nestes dois últimos municípios, tais aumentos são justificados pelo aparecimento de novos estabelecimentos e investimentos na ampliação da capacidade instalada de granjas de avicultura de corte.

O efetivo de galinhas cresceu 2,6% em 2011, mais no comparativo anual do que o efetivo total da espécie. Houve o registro de 216,204 milhões de unidades em 2011, sendo São Paulo o estado com o maior plantel (20,7%). O Paraná vem em segundo lugar, com 11,6%, seguido por Minas Gerais, com 10,0%.

Bastos (SP), Santa Maria do Jetibá (ES), Primavera do Leste (MT) e Itanhandu (MG) compunham o *ranking* dos municípios brasileiros com os maiores efetivos. A produção de galinhas mostrava-se bastante dispersa pelo território, com os 20 maiores efetivos municipais representando apenas 23,8% do total nacional desta espécie.

A produção de ovos de galinha foi de 3,394 milhões de dúzias, 4,5% superior à registrada em 2010. Os preços registraram aumento de 6,1%, passando de R$ 1,77 a dúzia, em 2010, para R$ 1,87 em 2011.

"São Paulo, Paraná e Minas Gerais representavam, respectivamente, 26,0%, 11,5% e 10,8% da produção nacional de ovos de galinha. Os Municípios de Bastos (SP), Santa Maria de Jetibá (ES), Itanhandu (MG) e Primavera do Leste (MT) exibiram as maiores produções em termos nacionais. Destaca-se que o ranking dos 20 maiores efetivos municipais representava 31,1% da produção nacional de ovos de galinha."

Codornas

O efetivo de codornas foi, entre os efetivos animais em 2011, aquele que apresentou maior crescimento no comparativo com o ano de 2010, registrando aumento de 19,8%.

Em termos estaduais, o maior contingente encontra-se em São Paulo, 46,4% – cerca de metade do total nacional. Santa Catarina figura na sequência, com 11,3%, volume parecido com o registrado no Espírito Santo (11,1%). Minas Gerais representava 7,2% do total nacional.

Bastos (SP), Iacri (SP), Santa Maria de Jetibá (ES), Videira (SC) e Parapuã (SP) foram os municípios com os maiores efetivos. Verifica-se que os 20 maiores efetivos municipais representavam 77,2% do total de animais desta espécie.

A produção de ovos de codorna foi, no ano de 2011, de 260,401 mil dúzias, equivalente a um aumento de 12,0% em relação ao volume registrado em 2010. O preço médio do produto apresentou aumento de 5,8% de um ano para o outro, passando de R$ 0,78 a dúzia, em 2010, para R$ 0,83 a dúzia em 2011. São Paulo era o maior estado produtor de ovos de codorna do País, contribuindo com 60,4% do total nacional. O Espírito Santo figura em segundo lugar, mas com uma participação muito menor (10,1%). Em terceiro lugar, destaque para Minas Gerais com 8,5%.

Em termos municipais, as maiores produções foram encontradas no Estado de São Paulo: Bastos, Iacri e Parapuã. A seguir, estava Santa Maria do Jetibá (ES). Em Videira (SC), a finalidade do plantel é a produção de carne. A produção de ovos de codorna mostrava-se bastante concentrada, com os 20 maiores efetivos municipais representando 79,9% do total nacional.

Coelhos

O efetivo de coelhos foi, em 2011, de 233,607 mil unidades, com um acréscimo de 3,2% em relação ao total apurado em 2010. O maior efetivo desta espécie encontra-se nos Estados do Rio Grande do Sul (40,3%), do Paraná (17,9%) e de Santa Catarina (16,7%), na Região Sul, a qual totaliza 74,9% de todo o efetivo nacional.

Em termos municipais, o detentor do maior efetivo do País foi Araricá (RS), que tem como principal atividade a criação e a comercialização de matrizes, coelhos para abate e lojas de pequenos animais. Em seguida, figuram Mogi das Cruzes (SP) e Paula Freitas (PR). Os 20 maiores efetivos municipais representavam 24,3% do plantel brasileiro desta espécie.

Mel de abelha

A produção de mel de abelha registrada no ano de 2011 foi de 41,578 mil toneladas, sendo 9,4% maior do que aquela registrada no ano anterior. O preço, por sua vez, apresentou recuo de aproximadamente 3,0% no comparativo entre estes dois anos.

Em termos estaduais, cabe assinalar o Rio Grande do Sul, que representava 16,8% da produção nacional de mel, seguido pelo Paraná (12,5%) e pelo Piauí (12,3%). Em termos municipais, destacavam-se Araripina (PE), Limoeiro do Norte (CE) e Picos (PI). As 20 maiores produções municipais representavam apenas 17,7% do total produzido no Brasil naquele ano.

Casulos do bicho-da-seda

A produção nacional de casulos do bicho-da-seda foi de 3,219 mil toneladas no ano de 2011, o que indica uma queda de 11,8% relativamente ao ano de 2010. A desistência de produtores paulistas em manter-se na atividade devido ao baixo retorno econômico foi a principal causa deste decréscimo, que, em São Paulo, foi de 44,2%, e no Paraná, 7,7%. Em termos de preços, assistiu-se uma elevação no quilo do produto negociado no mercado nacional em torno de 25,0%.

As produções desta espécie só foram realizadas em três estados, a saber: Paraná (91,1%), São Paulo (5,8%) e Mato Grosso do Sul (3,1%). Entre os municípios com as maiores produções, destacavam-se Nova Esperança, Alto Paraná e Astorga, todos do Estado do Paraná. Somente o primeiro colocado representava 14,0% da produção nacional de casulos.

Tabelas de resultados

Tabela 1 - Efetivo dos rebanhos em 31.12 e variação anual, segundo as categorias - Brasil - 2010-2011

Categorias	Quantidade (cabeças)		Variação anual
	2010	2011	(2011/2010) (%)
Grande porte	**218 518 879**	**221 827 299**	**1,5**
Bovino	209 541 109	212 797 824	1,6
Bubalino	1 184 511	1 277 199	7,8
Eqüino	5 514 253	5 508 546	(-) 0,1
Asinino	1 001 587	974 532	(-) 2,7
Muar	1 277 419	1 269 198	(-) 0,6
Médio porte	**65 650 123**	**66 353 813**	**1,1**
Suíno	38 956 758	39 306 718	0,9
Caprino	9 312 784	9 384 894	0,8
Ovino	17 380 581	17 662 201	1,6
Pequeno porte	**1 252 131 165**	**1 282 267 287**	**2,4**
Galos, frangas, frangos e pintos	1 028 151 477	1 050 261 738	2,2
Galinhas	210 761 060	216 204 308	2,6
Codornas	12 992 269	15 567 634	19,8
Coelhos	226 359	233 607	3,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2010-2011.

Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos de origem animal e variação anual - Brasil - 2010-2011

Produtos	Quantidade produzida		Variação anual (2011/2010) (%)	Valor (1 000 R$)		Variação anual (2011/2010) (%)
	2010	2011		2010	2011	
Leite produzido (1 000 litros)	30 715 460	32 091 012	4,5	21 210 252	24 392 966	15,0
Ovos de galinha (1 000 dúzias)	3 246 719	3 394 224	4,5	5 735 242	6 358 807	10,9
Ovos de codorna (1 000 dúzias)	232 398	260 401	12,0	181 362	214 984	18,5
Mel de abelha (t)	38 017	41 578	9,4	233 071	247 614	6,2
Casulos do bicho-da-seda (t)	3 651	3 219	(-) 11,8	25 936	28 616	10,3
Lã (t)	11 646	11 804	1,4	51 094	70 354	37,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2010-2011.

Tabela 3 - Efetivo dos rebanhos de grande porte em 31.12, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2011

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Efetivo dos rebanhos de grande porte em 31.12 (cabeças)				
	Bovinos	Bubalinos	Eqüinos	Muares	Asininos
Brasil	**212 797 824**	**1 277 199**	**5 508 546**	**1 269 198**	**974 532**
Norte	**43 238 310**	**820 133**	**775 398**	**196 000**	**38 083**
Rondônia	12 182 259	5 848	169 585	28 015	2 615
Acre	2 549 497	2 584	68 114	7 576	866
Amazonas	1 439 597	81 851	13 685	947	671
Roraima	651 511	320	30 276	-	-
Pará	18 262 547	485 033	297 082	105 711	17 064
Amapá	127 499	235 549	5 683	1 166	538
Tocantins	8 025 400	8 948	190 973	52 585	16 329
Nordeste	**29 583 041**	**125 692**	**1 340 921**	**613 557**	**877 132**
Maranhão	7 264 106	82 650	173 739	100 190	102 203
Piauí	1 688 024	657	109 936	29 068	119 054
Ceará	2 611 712	2 076	138 720	81 161	193 380
Rio Grande do Norte	1 047 797	2 547	45 100	20 997	51 448
Paraíba	1 354 268	724	48 284	21 637	40 557
Pernambuco	2 502 156	8 316	139 111	48 584	93 020
Alagoas	1 268 304	1 116	56 414	18 248	10 862
Sergipe	1 178 771	435	73 712	19 006	12 331
Bahia	10 667 903	27 171	555 905	274 666	254 277
Sudeste	**39 334 869**	**133 116**	**1 344 229**	**233 330**	**40 486**
Minas Gerais	23 907 915	49 141	787 129	156 788	28 010
Espírito Santo	2 223 262	3 013	73 489	15 435	1 789
Rio de Janeiro	2 178 896	5 214	114 778	14 563	2 543
São Paulo	11 024 796	75 748	368 833	46 544	8 144
Sul	**27 979 385**	**118 866**	**924 711**	**45 528**	**4 451**
Paraná	9 461 856	26 547	331 602	40 379	1 805
Santa Catarina	4 039 217	14 698	120 331	1 918	916
Rio Grande do Sul	14 478 312	77 621	472 778	3 231	1 730
Centro-Oeste	**72 662 219**	**79 392**	**1 123 287**	**180 783**	**14 380**
Mato Grosso do Sul	21 553 851	15 277	339 136	46 268	3 960
Mato Grosso	29 265 718	16 148	350 001	93 161	4 569
Goiás	21 744 650	47 437	426 950	41 194	5 803
Distrito Federal	98 000	530	7 200	160	48

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2011.

Tabela 4 - Efetivo dos rebanhos de médio porte em 31.12, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2011

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Efetivo dos rebanhos de médio porte em 31.12 (cabeças)		
	Suínos	Caprinos	Ovinos
Brasil	**39 306 718**	**9 384 894**	**17 662 201**
Norte	**1 569 553**	**165 264**	**627 563**
Rondônia	234 593	19 238	147 103
Acre	139 518	17 628	82 131
Amazonas	94 435	21 488	69 131
Roraima	58 145	7 433	-
Pará	741 833	73 370	213 052
Amapá	34 962	2 894	2 602
Tocantins	266 067	23 213	113 544
Nordeste	**6 079 495**	**8 538 255**	**10 110 352**
Maranhão	1 304 193	369 450	231 348
Piauí	935 279	1 381 949	1 397 864
Ceará	1 193 630	1 044 998	2 142 567
Rio Grande do Norte	193 187	406 616	587 096
Paraíba	151 702	580 867	447 406
Pernambuco	425 977	1 925 778	1 856 351
Alagoas	155 058	67 873	206 743
Sergipe	99 772	18 906	168 801
Bahia	1 620 697	2 741 818	3 072 176
Sudeste	**7 023 875**	**225 463**	**768 210**
Minas Gerais	5 014 334	112 982	221 439
Espírito Santo	256 646	17 484	41 140
Rio de Janeiro	153 380	29 572	53 499
São Paulo	1 599 515	65 425	452 132
Sul	**19 094 167**	**341 637**	**4 946 495**
Paraná	5 448 536	183 999	643 083
Santa Catarina	7 968 116	58 326	303 115
Rio Grande do Sul	5 677 515	99 312	4 000 297
Centro-Oeste	**5 539 628**	**114 275**	**1 209 581**
Mato Grosso do Sul	1 328 251	39 556	497 631
Mato Grosso	1 954 128	33 612	474 581
Goiás	2 049 376	40 307	226 869
Distrito Federal	207 873	800	10 500

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2011.

Tabela 5 - Efetivo dos rebanhos de pequeno porte em 31.12, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2011

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Efetivo dos rebanhos de pequeno porte em 31.12 (cabeças)				
	Galináceos			Outros	
	Total	Galos, frangas, frangos e pintos	Galinhas	Codornas	Coelhos
Brasil	**1 266 466 046**	**1 050 261 738**	**216 204 308**	**15 567 634**	**233 607**
Norte	**27 419 188**	**17 590 910**	**9 828 278**	**68 222**	**1 338**
Rondônia	2 976 608	1 561 807	1 414 801	-	-
Acre	1 914 051	1 358 818	555 233	15 520	-
Amazonas	4 415 092	1 342 081	3 073 011	18 389	1 300
Roraima	865 553	482 294	383 259	-	-
Pará	13 034 465	10 082 398	2 952 067	34 313	38
Amapá	67 588	52 731	14 857	-	-
Tocantins	4 145 831	2 710 781	1 435 050	-	-
Nordeste	**137 882 891**	**97 076 909**	**40 805 982**	**1 300 509**	**6 067**
Maranhão	9 711 829	7 202 099	2 509 730	16 192	-
Piauí	9 721 331	7 713 593	2 007 738	21 273	-
Ceará	25 728 270	17 238 245	8 490 025	104 676	1 625
Rio Grande do Norte	4 941 927	2 780 284	2 161 643	53 422	624
Paraíba	10 742 769	8 265 235	2 477 534	143 810	-
Pernambuco	31 929 633	21 992 941	9 936 692	457 406	1 086
Alagoas	5 301 712	3 947 516	1 354 196	174 050	149
Sergipe	7 130 442	5 288 784	1 841 658	17 440	-
Bahia	32 674 978	22 648 212	10 026 766	312 240	2 583
Sudeste	**376 704 877**	**299 706 225**	**76 998 652**	**10 313 914**	**48 598**
Minas Gerais	116 004 783	94 346 947	21 657 836	1 117 772	17 046
Espírito Santo	23 786 273	14 217 864	9 568 409	1 730 908	1 927
Rio de Janeiro	14 062 874	13 015 381	1 047 493	249 253	13 811
São Paulo	222 850 947	178 126 033	44 724 914	7 215 981	15 814
Sul	**583 558 270**	**521 169 667**	**62 388 603**	**2 908 988**	**175 045**
Paraná	258 960 328	233 960 949	24 999 379	672 314	41 756
Santa Catarina	175 262 969	158 285 213	16 977 756	1 762 452	39 082
Rio Grande do Sul	149 334 973	128 923 505	20 411 468	474 222	94 207
Centro-Oeste	**140 900 820**	**114 718 027**	**26 182 793**	**976 001**	**2 559**
Mato Grosso do Sul	25 238 634	22 123 936	3 114 698	135 478	859
Mato Grosso	46 305 618	35 661 151	10 644 467	45 000	-
Goiás	60 917 961	49 378 333	11 539 628	261 943	-
Distrito Federal	8 438 607	7 554 607	884 000	533 580	1 700

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2011.

Tabela 6 - Produção de leite no período de 01.01 a 31.12, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2011

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção de leite no período de 01.01 a 31.12				
	Vacas ordenhadas (cabeças)	Quantidade (1 000 litros)	Valor (1 000 R$)	Produtividade (litros/vaca/ano)	Vacas ordenhadas / efetivo de bovinos (%)
Brasil	**23 227 221**	**32 091 012**	**24 392 966**	**1 382**	**10,9**
Norte	**2 442 355**	**1 675 284**	**1 034 630**	**686**	**5,6**
Rondônia	989 643	706 647	387 109	714	8,1
Acre	71 376	42 254	40 861	592	2,8
Amazonas	126 623	52 033	67 961	411	8,8
Roraima	22 707	7 012	7 012	309	3,5
Pará	795 268	590 551	371 242	743	4,4
Amapá	11 295	9 481	13 632	839	8,9
Tocantins	425 443	267 305	146 812	628	5,3
Nordeste	**4 925 593**	**4 100 730**	**3 340 767**	**833**	**16,7**
Maranhão	591 945	386 673	323 962	653	8,1
Piauí	156 232	89 119	114 823	570	9,3
Ceará	549 897	455 800	401 432	829	21,1
Rio Grande do Norte	262 489	243 249	237 129	927	25,1
Paraíba	259 283	237 102	199 020	938	19,1
Pernambuco	619 919	953 230	758 499	1 538	24,8
Alagoas	154 893	238 249	173 771	1 538	12,2
Sergipe	226 927	315 968	232 299	1 392	19,3
Bahia	2 104 008	1 181 339	899 832	561	19,7
Sudeste	**7 919 660**	**11 308 133**	**9 001 891**	**1 428**	**20,1**
Minas Gerais	5 631 067	8 756 114	6 937 317	1 555	23,6
Espírito Santo	408 545	451 294	340 956	1 105	18,4
Rio de Janeiro	427 278	499 505	371 467	1 169	19,6
São Paulo	1 452 770	1 601 220	1 352 150	1 102	13,2
Sul	**4 140 257**	**10 229 801**	**7 496 079**	**2 471**	**14,8**
Paraná	1 588 638	3 819 187	2 864 890	2 404	16,8
Santa Catarina	1 021 605	2 531 159	1 891 481	2 478	25,3
Rio Grande do Sul	1 530 014	3 879 455	2 739 707	2 536	10,6
Centro-Oeste	**3 799 356**	**4 777 064**	**3 519 599**	**1 257**	**5,2**
Mato Grosso do Sul	530 463	521 832	367 644	984	2,5
Mato Grosso	633 782	743 191	526 943	1 173	2,2
Goiás	2 615 611	3 482 041	2 601 312	1 331	12,0
Distrito Federal	19 500	30 000	23 700	1 538	19,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2011.

Tabela 7 - Produção de ovos de galinha e de ovos de codorna no período de 01.01 a 31.12, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2011

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção de ovos no período de 01.01 a 31.12			
	De galinha		De codorna	
	Quantidade (1 000 dúzias)	Valor (1 000 R$)	Quantidade (1 000 dúzias)	Valor (1 000 R$)
Brasil	**3 394 224**	**6 358 807**	**260 401**	**214 984**
Norte	**126 004**	**323 181**	**1 220**	**2 322**
Rondônia	9 882	32 408	-	-
Acre	2 938	10 451	237	280
Amazonas	72 088	171 480	354	613
Roraima	4 577	9 840	-	-
Pará	28 173	73 330	630	1 428
Amapá	57	136	-	-
Tocantins	8 289	25 538	-	-
Nordeste	**513 761**	**1 302 872**	**15 524**	**17 297**
Maranhão	9 264	34 760	273	330
Piauí	15 236	43 638	255	230
Ceará	126 849	328 956	1 329	1 320
Rio Grande do Norte	35 671	144 058	768	1 554
Paraíba	32 421	122 371	1 619	1 668
Pernambuco	156 411	341 968	5 952	7 302
Alagoas	27 185	48 355	1 422	1 154
Sergipe	27 734	69 167	162	161
Bahia	82 990	169 599	3 745	3 577
Sudeste	**1 437 147**	**2 473 073**	**209 606**	**168 362**
Minas Gerais	366 452	775 611	22 113	25 635
Espírito Santo	177 743	257 737	26 186	21 347
Rio de Janeiro	11 506	25 548	3 934	4 354
São Paulo	881 445	1 414 176	157 374	117 026
Sul	**926 558**	**1 459 703**	**26 363**	**19 779**
Paraná	388 973	542 753	9 457	6 011
Santa Catarina	221 974	411 434	8 025	7 113
Rio Grande do Sul	315 611	505 516	8 881	6 654
Centro-Oeste	**390 754**	**799 978**	**7 688**	**7 225**
Mato Grosso do Sul	40 301	71 909	2 692	1 623
Mato Grosso	155 918	295 609	791	729
Goiás	176 535	405 460	3 861	4 635
Distrito Federal	18 000	27 000	345	238

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2011.

Tabela 8 - Produção de mel no período de 01.01 a 31.12, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2011

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção de mel no período de 01.01 a 31.12	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R$)
Brasil	**41 578**	**247 614**
Norte	**946**	**9 953**
Rondônia	185	2 262
Acre	5	97
Amazonas	48	1 067
Roraima	132	925
Pará	414	3 880
Amapá	8	113
Tocantins	153	1 610
Nordeste	**16 911**	**73 016**
Maranhão	1 107	5 499
Piauí	5 108	17 897
Ceará	4 165	16 831
Rio Grande do Norte	904	6 555
Paraíba	303	1 873
Pernambuco	2 350	11 851
Alagoas	213	1 102
Sergipe	114	1 096
Bahia	2 646	10 311
Sudeste	**6 150**	**53 266**
Minas Gerais	3 076	23 421
Espírito Santo	463	5 066
Rio de Janeiro	383	6 123
São Paulo	2 229	18 656
Sul	**16 155**	**98 088**
Paraná	5 179	29 863
Santa Catarina	3 990	22 391
Rio Grande do Sul	6 985	45 833
Centro-Oeste	**1 416**	**13 291**
Mato Grosso do Sul	686	4 673
Mato Grosso	379	3 712
Goiás	334	4 745
Distrito Federal	16	161

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2011.

Tabela 9 - Produção de lã e de casulos do bicho-da-seda no período de 01.01 a 31.12, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2011

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Produção no período de 01.01 a 31.12					
	De lã				De casulos do bicho-da-seda	
	Ovinos tosquiados (cabeças)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R$)	Ovinos tosquiados/ efetivo de ovinos (%)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R$)
Brasil	**3 932 807**	**11 804**	**70 354**	**22,3**	**3 219**	**28 616**
Sudeste	**30 830**	**72**	**247**	**4,0**	**186**	**1 572**
Minas Gerais	5 780	8	52	2,6	-	-
São Paulo	25 050	64	195	5,5	186	1 572
Sul	**3 837 757**	**11 627**	**69 747**	**77,6**	**2 933**	**26 161**
Paraná	268 191	602	1 952	41,7	2 933	26 161
Santa Catarina	118 062	268	736	38,9	-	-
Rio Grande do Sul	3 451 504	10 757	67 059	86,3	-	-
Centro-Oeste	**64 220**	**105**	**360**	**5,3**	**100**	**883**
Mato Grosso do Sul	63 575	104	348	12,8	100	883
Goiás	645	1	12	0,3	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2011.

Tabela 10 - Efetivo de bovinos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2011

Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente	Efetivo de bovinos em 31.12 (cabeças)	Participações no efetivo total (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	**212 797 824**	**100,0**	
Mato Grosso	29 265 718	13,8	13,8
Minas Gerais	23 907 915	11,2	25,0
Goiás	21 744 650	10,2	35,2
Mato Grosso do Sul	21 553 851	10,1	45,3
Pará	18 262 547	8,6	53,9
Rio Grande do Sul	14 478 312	6,8	60,7
Rondônia	12 182 259	5,7	66,4
São Paulo	11 024 796	5,2	71,6
Bahia	10 667 903	5,0	76,6
Paraná	9 461 856	4,4	81,1
Tocantins	8 025 400	3,8	84,9
Maranhão	7 264 106	3,4	88,3
Santa Catarina	4 039 217	1,9	90,2
Ceará	2 611 712	1,2	91,4
Acre	2 549 497	1,2	92,6
Pernambuco	2 502 156	1,2	93,8
Espírito Santo	2 223 262	1,0	94,8
Rio de Janeiro	2 178 896	1,0	95,8
Piauí	1 688 024	0,8	96,6
Amazonas	1 439 597	0,7	97,3
Paraíba	1 354 268	0,6	97,9
Alagoas	1 268 304	0,6	98,5
Sergipe	1 178 771	0,6	99,1
Rio Grande do Norte	1 047 797	0,5	99,6
Roraima	651 511	0,3	99,9
Amapá	127 499	0,1	100,0
Distrito Federal	98 000	0,0	100,0
20 municípios com os maiores efetivos			
São Félix do Xingu - PA	2 101 726	1,0	1,0
Corumbá - MS	1 700 651	0,8	1,8
Ribas do Rio Pardo - MS	1 147 142	0,5	2,3
Juara - MT	927 838	0,4	2,8
Vila Bela da Santíssima Trindade - MT	888 430	0,4	3,2
Cáceres - MT	887 323	0,4	3,6
Alta Floresta - MT	838 919	0,4	4,0
Aquidauana - MS	758 466	0,4	4,3
Vila Rica - MT	729 953	0,3	4,7
Nova Crixás - GO	710 000	0,3	5,0
Porto Murtinho - MS	706 946	0,3	5,4
Altamira - PA	688 901	0,3	5,7
Cumaru do Norte - PA	683 072	0,3	6,0
Novo Progresso - PA	680 671	0,3	6,3
Porto Velho - RO	679 837	0,3	6,6
Marabá - PA	675 000	0,3	7,0
Água Clara - MS	669 049	0,3	7,3
Novo Repartimento - PA	663 079	0,3	7,6
Três Lagoas - MS	657 781	0,3	7,9
Alegrete - RS	635 231	0,3	8,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2011.

Tabela 11 - Efetivo de bubalinos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2011

Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente	Efetivo de bubalinos em 31.12 (cabeças)	Participações no efetivo total (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	**1 277 199**	**100,0**	
Pará	485 033	38,0	38,0
Amapá	235 549	18,4	56,4
Maranhão	82 650	6,5	62,9
Amazonas	81 851	6,4	69,3
Rio Grande do Sul	77 621	6,1	75,4
São Paulo	75 748	5,9	81,3
Minas Gerais	49 141	3,8	85,2
Goiás	47 437	3,7	88,9
Bahia	27 171	2,1	91,0
Paraná	26 547	2,1	93,1
Mato Grosso	16 148	1,3	94,3
Mato Grosso do Sul	15 277	1,2	95,5
Santa Catarina	14 698	1,2	96,7
Tocantins	8 948	0,7	97,4
Pernambuco	8 316	0,7	98,0
Rondônia	5 848	0,5	98,5
Rio de Janeiro	5 214	0,4	98,9
Espírito Santo	3 013	0,2	99,1
Acre	2 584	0,2	99,3
Rio Grande do Norte	2 547	0,2	99,5
Ceará	2 076	0,2	99,7
Alagoas	1 116	0,1	99,8
Paraíba	724	0,1	99,8
Piauí	657	0,1	99,9
Distrito Federal	530	0,0	99,9
Sergipe	435	0,0	100,0
Roraima	320	0,0	100,0
20 municípios com os maiores efetivos			
Chaves - PA	85 400	6,7	6,7
Cutias - AP	62 584	4,9	11,6
Soure - PA	60 226	4,7	16,3
Almeirim - PA	45 182	3,5	19,8
Porto de Moz - PA	40 864	3,2	23,0
Cachoeira do Arari - PA	37 256	2,9	26,0
Macapá - AP	35 489	2,8	28,7
Santa Cruz do Arari - PA	34 775	2,7	31,5
Amapá - AP	32 456	2,5	34,0
Prainha - PA	31 878	2,5	36,5
Muaná - PA	29 727	2,3	38,8
Ponta de Pedras - PA	29 000	2,3	41,1
Tartarugalzinho - AP	28 174	2,2	43,3
Viana - MA	19 818	1,6	44,9
Pracuúba - AP	18 197	1,4	46,3
Autazes - AM	18 021	1,4	47,7
Parintins - AM	17 080	1,3	49,0
Salvaterra - PA	16 115	1,3	50,3
Itacoatiara - AM	13 800	1,1	51,4
Itaubal - AP	13 246	1,0	52,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2011.

Tabela 12 - Efetivo de eqüinos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação, e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2011

Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente	Efetivo de eqüinos em 31.12 (cabeças)	Participações no efetivo total (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	**5 508 546**	**100,0**	-
Minas Gerais	787 129	14,3	14,3
Bahia	555 905	10,1	24,4
Rio Grande do Sul	472 778	8,6	33,0
Goiás	426 950	7,8	40,7
São Paulo	368 833	6,7	47,4
Mato Grosso	350 001	6,4	53,8
Mato Grosso do Sul	339 136	6,2	59,9
Paraná	331 602	6,0	65,9
Pará	297 082	5,4	71,3
Tocantins	190 973	3,5	74,8
Maranhão	173 739	3,2	78,0
Rondônia	169 585	3,1	81,0
Pernambuco	139 111	2,5	83,6
Ceará	138 720	2,5	86,1
Santa Catarina	120 331	2,2	88,3
Rio de Janeiro	114 778	2,1	90,3
Piauí	109 936	2,0	92,3
Sergipe	73 712	1,3	93,7
Espírito Santo	73 489	1,3	95,0
Acre	68 114	1,2	96,2
Alagoas	56 414	1,0	97,3
Paraíba	48 284	0,9	98,1
Rio Grande do Norte	45 100	0,8	99,0
Roraima	30 276	0,5	99,5
Amazonas	13 685	0,2	99,8
Distrito Federal	7 200	0,1	99,9
Amapá	5 683	0,1	100,0
20 municípios com os maiores efetivos			
Corumbá - MS	27 560	0,5	0,5
Santana do Livramento - RS	23 915	0,4	0,9
Uruguaiana - RS	22 758	0,4	1,3
São Félix do Xingu - PA	20 377	0,4	1,7
Dom Pedrito - RS	17 426	0,3	2,0
São Gabriel - RS	14 528	0,3	2,3
Feira de Santana - BA	14 500	0,3	2,6
Bagé - RS	14 219	0,3	2,8
Alegrete - RS	13 885	0,3	3,1
Rosário do Sul - RS	12 976	0,2	3,3
Rio Branco - AC	11 965	0,2	3,5
Novo Repartimento - PA	11 507	0,2	3,7
Cáceres - MT	11 091	0,2	3,9
Ribas do Rio Pardo - MS	10 965	0,2	4,1
Quaraí - RS	10 399	0,2	4,3
Paranaíba - MS	10 379	0,2	4,5
Campo Grande - MS	10 110	0,2	4,7
Três Lagoas - MS	10 040	0,2	4,9
Chaves - PA	9 900	0,2	5,1
Porto Velho - RO	9 880	0,2	5,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2011.

Tabela 13 - Efetivo de asininos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2011

Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente	Efetivo de asininos em 31.12 (cabeças)	Participações no efetivo total (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	**974 532**	**100,0**	-
Bahia	254 277	26,1	26,1
Ceará	193 380	19,8	45,9
Piauí	119 054	12,2	58,2
Maranhão	102 203	10,5	68,6
Pernambuco	93 020	9,5	78,2
Rio Grande do Norte	51 448	5,3	83,5
Paraíba	40 557	4,2	87,6
Minas Gerais	28 010	2,9	90,5
Pará	17 064	1,8	92,3
Tocantins	16 329	1,7	93,9
Sergipe	12 331	1,3	95,2
Alagoas	10 862	1,1	96,3
São Paulo	8 144	0,8	97,1
Goiás	5 803	0,6	97,7
Mato Grosso	4 569	0,5	98,2
Mato Grosso do Sul	3 960	0,4	98,6
Rondônia	2 615	0,3	98,9
Rio de Janeiro	2 543	0,3	99,1
Paraná	1 805	0,2	99,3
Espírito Santo	1 789	0,2	99,5
Rio Grande do Sul	1 730	0,2	99,7
Santa Catarina	916	0,1	99,8
Acre	866	0,1	99,9
Amazonas	671	0,1	99,9
Amapá	538	0,1	100,0
Distrito Federal	48	0,0	100,0
20 municípios com os maiores efetivos			
Petrolina - PE	9 400	1,0	1,0
Feira de Santana - BA	9 000	0,9	1,9
Boa Viagem - CE	8 147	0,8	2,7
Jaguaquara - BA	7 120	0,7	3,5
Santa Quitéria - CE	6 652	0,7	4,1
Canindé - CE	6 615	0,7	4,8
Dormentes - PE	5 800	0,6	5,4
Icó - CE	5 393	0,6	6,0
Carnaubeira da Penha - PE	5 100	0,5	6,5
Santa Maria da Boa Vista - PE	5 100	0,5	7,0
Jacobina - BA	4 950	0,5	7,5
Casa Nova - BA	4 788	0,5	8,0
Jaguaretama - CE	4 432	0,5	8,5
Granja - CE	4 421	0,5	8,9
Afrânio - PE	4 200	0,4	9,3
Cansanção - BA	4 200	0,4	9,8
Miguel Calmon - BA	4 150	0,4	10,2
Tauá - CE	4 125	0,4	10,6
Juazeiro - BA	3 980	0,4	11,0
Lagoa Grande - PE	3 800	0,4	11,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2011.

Tabela 14 - Efetivo de muares em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2011

Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente	Efetivo de muares em 31.12 (cabeças)	Participações no efetivo total (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	**1 269 198**	**100,0**	-
Bahia	274 666	21,6	21,6
Minas Gerais	156 788	12,4	34,0
Pará	105 711	8,3	42,3
Maranhão	100 190	7,9	50,2
Mato Grosso	93 161	7,3	57,6
Ceará	81 161	6,4	64,0
Tocantins	52 585	4,1	68,1
Pernambuco	48 584	3,8	71,9
São Paulo	46 544	3,7	75,6
Mato Grosso do Sul	46 268	3,6	79,2
Goiás	41 194	3,2	82,5
Paraná	40 379	3,2	85,7
Piauí	29 068	2,3	88,0
Rondônia	28 015	2,2	90,2
Paraíba	21 637	1,7	91,9
Rio Grande do Norte	20 997	1,7	93,5
Sergipe	19 006	1,5	95,0
Alagoas	18 248	1,4	96,5
Espírito Santo	15 435	1,2	97,7
Rio de Janeiro	14 563	1,1	98,8
Acre	7 576	0,6	99,4
Rio Grande do Sul	3 231	0,3	99,7
Santa Catarina	1 918	0,2	99,8
Amapá	1 166	0,1	99,9
Amazonas	947	0,1	100,0
Distrito Federal	160	0,0	100,0
20 municípios com os maiores efetivos			
São Félix do Xingu - PA	10 863	0,9	0,9
Novo Repartimento - PA	4 927	0,4	1,2
Una - BA	4 180	0,3	1,6
Corumbá - MS	4 070	0,3	1,9
Barra da Estiva - BA	3 912	0,3	2,2
Rondon do Pará - PA	3 775	0,3	2,5
Santa Maria das Barreiras - PA	3 762	0,3	2,8
Cumaru do Norte - PA	3 709	0,3	3,1
Porto Murtinho - MS	3 542	0,3	3,4
Santa Luzia - MA	3 450	0,3	3,6
Itajuípe - BA	3 450	0,3	3,9
Juara - MT	3 429	0,3	4,2
Ilhéus - BA	3 420	0,3	4,5
Ituaçu - BA	3 312	0,3	4,7
Marabá - PA	3 260	0,3	5,0
Nova Bandeirantes - MT	3 196	0,3	5,2
Mauriti - CE	3 190	0,3	5,5
Lagarto - SE	3 100	0,2	5,7
Esplanada - BA	3 100	0,2	6,0
Vila Bela da Santíssima Trindade - MT	3 083	0,2	6,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2011.

Tabela 15 - Efetivo de suínos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2011

Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente	Efetivo de suínos em 31.12 (cabeças)	Participações no efetivo total (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	**39 306 718**	**100,0**	-
Santa Catarina	7 968 116	20,3	20,3
Rio Grande do Sul	5 677 515	14,4	34,7
Paraná	5 448 536	13,9	48,6
Minas Gerais	5 014 334	12,8	61,3
Goiás	2 049 376	5,2	66,5
Mato Grosso	1 954 128	5,0	71,5
Bahia	1 620 697	4,1	75,6
São Paulo	1 599 515	4,1	79,7
Mato Grosso do Sul	1 328 251	3,4	83,1
Maranhão	1 304 193	3,3	86,4
Ceará	1 193 630	3,0	89,4
Piauí	935 279	2,4	91,8
Pará	741 833	1,9	93,7
Pernambuco	425 977	1,1	94,8
Tocantins	266 067	0,7	95,5
Espírito Santo	256 646	0,7	96,1
Rondônia	234 593	0,6	96,7
Distrito Federal	207 873	0,5	97,3
Rio Grande do Norte	193 187	0,5	97,7
Alagoas	155 058	0,4	98,1
Rio de Janeiro	153 380	0,4	98,5
Paraíba	151 702	0,4	98,9
Acre	139 518	0,4	99,3
Sergipe	99 772	0,3	99,5
Amazonas	94 435	0,2	99,8
Roraima	58 145	0,1	99,9
Amapá	34 962	0,1	100,0
20 municípios com os maiores efetivos			
Uberlândia - MG	901 300	2,3	2,3
Rio Verde - GO	721 700	1,8	4,1
Toledo - PR	455 000	1,2	5,3
Concórdia - SC	420 580	1,1	6,4
Marechal Cândido Rondon - PR	330 797	0,8	7,2
Seara - SC	299 930	0,8	8,0
Tapurah - MT	298 743	0,8	8,7
Xavantina - SC	294 055	0,7	9,5
Videira - SC	258 420	0,7	10,1
Urucânia - MG	232 530	0,6	10,7
Brasília - DF	207 873	0,5	11,2
Iomerê - SC	199 809	0,5	11,8
Patos de Minas - MG	183 600	0,5	12,2
Braço do Norte - SC	177 527	0,5	12,7
São Gabriel do Oeste - MS	175 816	0,4	13,1
Arapoti - PR	170 000	0,4	13,6
Glória de Dourados - MS	169 181	0,4	14,0
Sorriso - MT	165 937	0,4	14,4
Armazém - SC	157 663	0,4	14,8
Campos Novos - SC	151 850	0,4	15,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2011.

Tabela 16 - Efetivo de caprinos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2011

Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente	Efetivo de caprinos em 31.12 (cabeças)	Participações no efetivo total (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	**9 384 894**	**100,0**	-
Bahia	2 741 818	29,2	29,2
Pernambuco	1 925 778	20,5	49,7
Piauí	1 381 949	14,7	64,5
Ceará	1 044 998	11,1	75,6
Paraíba	580 867	6,2	81,8
Rio Grande do Norte	406 616	4,3	86,1
Maranhão	369 450	3,9	90,1
Paraná	183 999	2,0	92,0
Minas Gerais	112 982	1,2	93,2
Rio Grande do Sul	99 312	1,1	94,3
Pará	73 370	0,8	95,1
Alagoas	67 873	0,7	95,8
São Paulo	65 425	0,7	96,5
Santa Catarina	58 326	0,6	97,1
Mato Grosso do Sul	39 556	0,4	97,5
Mato Grosso	33 612	0,4	97,9
Rio de Janeiro	29 572	0,3	98,2
Tocantins	23 213	0,2	98,4
Amazonas	21 488	0,2	98,7
Rondônia	19 238	0,2	98,9
Sergipe	18 906	0,2	99,1
Acre	17 628	0,2	99,3
Espírito Santo	17 484	0,2	99,5
Roraima	7 433	0,1	99,5
Amapá	2 894	0,0	99,6
Goiás	40 307	0,4	100,0
Distrito Federal	800	0,0	100,0
20 municípios com os maiores efetivos			
Casa Nova - BA	244 506	2,6	2,6
Floresta - PE	198 000	2,1	4,7
Sertânia - PE	165 000	1,8	6,5
Juazeiro - BA	147 862	1,6	8,0
Curaçá - BA	145 821	1,6	9,6
Petrolina - PE	140 000	1,5	11,1
Uauá - BA	140 000	1,5	12,6
Ibimirim - PE	100 000	1,1	13,7
Monte Santo - BA	89 600	1,0	14,6
Canudos - BA	88 500	0,9	15,5
Custódia - PE	75 000	0,8	16,3
Carnaubeira da Penha - PE	71 250	0,8	17,1
Tauá - CE	69 200	0,7	17,8
Campo Formoso - BA	68 866	0,7	18,6
Parnamirim - PE	67 100	0,7	19,3
Serra Talhada - PE	67 100	0,7	20,0
Remanso - BA	65 500	0,7	20,7
Santa Cruz - PE	65 000	0,7	21,4
Betânia - PE	57 788	0,6	22,0
Belém de São Francisco - PE	57 700	0,6	22,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2011.

Tabela 17 - Efetivo de ovinos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2011

Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente	Efetivo de ovinos em 31.12 (cabeças)	Participações no efetivo total (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	**17 662 201**	**100,0**	
Rio Grande do Sul	4 000 297	22,6	22,6
Bahia	3 072 176	17,4	40,0
Ceará	2 142 567	12,1	52,2
Pernambuco	1 856 351	10,5	62,7
Piauí	1 397 864	7,9	70,6
Paraná	643 083	3,6	74,2
Rio Grande do Norte	587 096	3,3	77,6
Mato Grosso do Sul	497 631	2,8	80,4
Mato Grosso	474 581	2,7	83,1
São Paulo	452 132	2,6	85,6
Paraíba	447 406	2,5	88,2
Santa Catarina	303 115	1,7	89,9
Maranhão	231 348	1,3	91,2
Goiás	226 869	1,3	92,5
Minas Gerais	221 439	1,3	93,7
Pará	213 052	1,2	94,9
Alagoas	206 743	1,2	96,1
Sergipe	168 801	1,0	97,1
Rondônia	147 103	0,8	97,9
Tocantins	113 544	0,6	98,5
Acre	82 131	0,5	99,0
Amazonas	69 131	0,4	99,4
Rio de Janeiro	53 499	0,3	99,7
Espírito Santo	41 140	0,2	99,9
Distrito Federal	10 500	0,1	100,0
Amapá	2 602	0,0	100,0
20 municípios com os maiores efetivos			
Santana do Livramento - RS	433 650	2,5	2,5
Alegrete - RS	258 735	1,5	3,9
Uruguaiana - RS	185 057	1,0	5,0
Casa Nova - BA	184 588	1,0	6,0
Quaraí - RS	181 258	1,0	7,0
Rosário do Sul - RS	161 035	0,9	8,0
São Gabriel - RS	158 743	0,9	8,8
Lavras do Sul - RS	155 160	0,9	9,7
Dormentes - PE	155 000	0,9	10,6
Pinheiro Machado - RS	151 306	0,9	11,5
Juazeiro - BA	146 872	0,8	12,3
Tauá - CE	137 345	0,8	13,1
Dom Pedrito - RS	136 710	0,8	13,8
Uauá - BA	121 000	0,7	14,5
Monte Santo - BA	117 000	0,7	15,2
Bagé - RS	115 903	0,7	15,8
Sertânia - PE	110 000	0,6	16,5
Ipirá - BA	103 000	0,6	17,1
Petrolina - PE	100 100	0,6	17,6
Curaçá - BA	98 754	0,6	18,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2011.

Tabela 18 - Efetivo de galos, frangas, frangos e pintos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2011

Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente	Efetivo de galos, frangas, frangos e pintos em 31.12 (cabeças)	Participações no efetivo total (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	**1 050 261 738**	**100,0**	
Paraná	233 960 949	22,3	22,3
São Paulo	178 126 033	17,0	39,2
Santa Catarina	158 285 213	15,1	54,3
Rio Grande do Sul	128 923 505	12,3	66,6
Minas Gerais	94 346 947	9,0	75,6
Goiás	49 378 333	4,7	80,3
Mato Grosso	35 661 151	3,4	83,7
Bahia	22 648 212	2,2	85,8
Mato Grosso do Sul	22 123 936	2,1	87,9
Pernambuco	21 992 941	2,1	90,0
Ceará	17 238 245	1,6	91,7
Espírito Santo	14 217 864	1,4	93,0
Rio de Janeiro	13 015 381	1,2	94,3
Pará	10 082 398	1,0	95,2
Paraíba	8 265 235	0,8	96,0
Piauí	7 713 593	0,7	96,7
Distrito Federal	7 554 607	0,7	97,5
Maranhão	7 202 099	0,7	98,1
Sergipe	5 288 784	0,5	98,6
Alagoas	3 947 516	0,4	99,0
Rio Grande do Norte	2 780 284	0,3	99,3
Tocantins	2 710 781	0,3	99,5
Rondônia	1 561 807	0,1	99,7
Acre	1 358 818	0,1	99,8
Amazonas	1 342 081	0,1	99,9
Roraima	482 294	0,0	100,0
Amapá	52 731	0,0	100,0
20 municípios com os maiores efetivos			
Pará de Minas - MG	12 275 370	1,2	1,2
Rio Verde - GO	12 150 000	1,2	2,3
Amparo - SP	12 000 000	1,1	3,5
Nova Mutum - MT	9 043 496	0,9	4,3
Cianorte - PR	8 000 000	0,8	5,1
Uberlândia - MG	7 800 000	0,7	5,8
São José da Varginha - MG	7 655 800	0,7	6,6
Brasília - DF	7 554 607	0,7	7,3
Piraí do Sul - PR	6 528 000	0,6	7,9
Tuiuti - SP	6 500 000	0,6	8,5
Sidrolândia - MS	6 014 817	0,6	9,1
Palotina - PR	5 660 000	0,5	9,6
Cascavel - PR	5 591 477	0,5	10,2
Chapecó - SC	5 550 350	0,5	10,7
Cerquilho - SP	5 400 000	0,5	11,2
Domingos Martins - ES	5 112 468	0,5	11,7
Dois Vizinhos - PR	5 076 150	0,5	12,2
São Sebastião do Oeste - MG	5 060 160	0,5	12,7
Buriti Alegre - GO	5 000 000	0,5	13,1
Itapetininga - SP	4 960 300	0,5	13,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2011.

Tabela 19 - Efetivo de galinhas em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2011

Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente	Efetivo de galinhas em 31.12 (cabeças)	Participações no efetivo total (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	**216 204 308**	**100,0**	
São Paulo	44 724 914	20,7	20,7
Paraná	24 999 379	11,6	32,2
Minas Gerais	21 657 836	10,0	42,3
Rio Grande do Sul	20 411 468	9,4	51,7
Santa Catarina	16 977 756	7,9	59,6
Goiás	11 539 628	5,3	64,9
Mato Grosso	10 644 467	4,9	69,8
Bahia	10 026 766	4,6	74,5
Pernambuco	9 936 692	4,6	79,1
Espírito Santo	9 568 409	4,4	83,5
Ceará	8 490 025	3,9	87,4
Mato Grosso do Sul	3 114 698	1,4	88,8
Amazonas	3 073 011	1,4	90,3
Pará	2 952 067	1,4	91,6
Maranhão	2 509 730	1,2	92,8
Paraíba	2 477 534	1,1	93,9
Rio Grande do Norte	2 161 643	1,0	94,9
Piauí	2 007 738	0,9	95,9
Sergipe	1 841 658	0,9	96,7
Tocantins	1 435 050	0,7	97,4
Rondônia	1 414 801	0,7	98,0
Alagoas	1 354 196	0,6	98,7
Rio de Janeiro	1 047 493	0,5	99,2
Distrito Federal	884 000	0,4	99,6
Acre	555 233	0,3	99,8
Roraima	383 259	0,2	100,0
Amapá	14 857	0,0	100,0
20 municípios com os maiores efetivos			
Bastos - SP	9 743 208	4,5	4,5
Santa Maria de Jetibá - ES	7 980 000	3,7	8,2
Primavera do Leste - MT	3 769 785	1,7	9,9
Itanhandu - MG	3 625 980	1,7	11,6
São Bento do Una - PE	2 150 000	1,0	12,6
Manaus - AM	2 071 700	1,0	13,6
Itapetininga - SP	2 020 600	0,9	14,5
Tupã - SP	1 920 500	0,9	15,4
Salvador do Sul - RS	1 915 338	0,9	16,3
Uberlândia - MG	1 852 000	0,9	17,1
Rio Verde - GO	1 800 000	0,8	18,0
Montes Claros - MG	1 765 000	0,8	18,8
Inhumas - GO	1 576 350	0,7	19,5
Campo Verde - MT	1 539 945	0,7	20,2
Guararapes - SP	1 410 167	0,7	20,9
Arapongas - PR	1 400 600	0,6	21,5
Passa Quatro - MG	1 309 598	0,6	22,1
Pato Branco - PR	1 267 000	0,6	22,7
Dois Vizinhos - PR	1 204 136	0,6	23,3
Cascavel - PR	1 176 672	0,5	23,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2011.

Tabela 20 - Efetivo de galináceos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2011

Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente	Efetivo de galináceos em 31.12 (cabeças)	Participações no efetivo total (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	**1 266 466 046**	**100,0**	
Paraná	258 960 328	20,4	20,4
São Paulo	222 850 947	17,6	38,0
Santa Catarina	175 262 969	13,8	51,9
Rio Grande do Sul	149 334 973	11,8	63,7
Minas Gerais	116 004 783	9,2	72,8
Goiás	60 917 961	4,8	77,6
Mato Grosso	46 305 618	3,7	81,3
Bahia	32 674 978	2,6	83,9
Pernambuco	31 929 633	2,5	86,4
Ceará	25 728 270	2,0	88,4
Mato Grosso do Sul	25 238 634	2,0	90,4
Espírito Santo	23 786 273	1,9	92,3
Rio de Janeiro	14 062 874	1,1	93,4
Pará	13 034 465	1,0	94,4
Paraíba	10 742 769	0,8	95,3
Piauí	9 721 331	0,8	96,1
Maranhão	9 711 829	0,8	96,8
Distrito Federal	8 438 607	0,7	97,5
Sergipe	7 130 442	0,6	98,1
Alagoas	5 301 712	0,4	98,5
Rio Grande do Norte	4 941 927	0,4	98,9
Amazonas	4 415 092	0,3	99,2
Tocantins	4 145 831	0,3	99,5
Rondônia	2 976 608	0,2	99,8
Acre	1 914 051	0,2	99,9
Roraima	865 553	0,1	100,0
Amapá	67 588	0,0	100,0
20 municípios com os maiores efetivos			
Rio Verde - GO	13 950 000	1,1	1,1
Pará de Minas - MG	12 502 885	1,0	2,1
Amparo - SP	12 480 000	1,0	3,1
Bastos - SP	11 391 456	0,9	4,0
Nova Mutum - MT	9 682 883	0,8	4,7
Uberlândia - MG	9 652 000	0,8	5,5
Santa Maria de Jetibá - ES	9 546 616	0,8	6,3
Brasília - DF	8 438 607	0,7	6,9
Cianorte - PR	8 025 000	0,6	7,6
São José da Varginha - MG	7 687 444	0,6	8,2
Itapetininga - SP	6 980 900	0,6	8,7
Cascavel - PR	6 768 149	0,5	9,2
Piraí do Sul - PR	6 553 572	0,5	9,8
Sidrolândia - MS	6 506 302	0,5	10,3
Tuiuti - SP	6 500 000	0,5	10,8
Dois Vizinhos - PR	6 280 286	0,5	11,3
Palotina - PR	6 068 000	0,5	11,8
Chapecó - SC	5 819 308	0,5	12,2
São Bento do Una - PE	5 750 000	0,5	12,7
Concórdia - SC	5 553 268	0,4	13,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2011.

Tabela 21 - Efetivo de codornas em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2011

Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente	Efetivo de codornas em 31.12 (cabeças)	Participações no efetivo total (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	**15 567 634**	**100,0**	
São Paulo	7 215 981	46,4	46,4
Santa Catarina	1 762 452	11,3	57,7
Espírito Santo	1 730 908	11,1	68,8
Minas Gerais	1 117 772	7,2	76,0
Paraná	672 314	4,3	80,3
Distrito Federal	533 580	3,4	83,7
Rio Grande do Sul	474 222	3,0	86,8
Pernambuco	457 406	2,9	89,7
Bahia	312 240	2,0	91,7
Goiás	261 943	1,7	93,4
Rio de Janeiro	249 253	1,6	95,0
Alagoas	174 050	1,1	96,1
Paraíba	143 810	0,9	97,0
Mato Grosso do Sul	135 478	0,9	97,9
Ceará	104 676	0,7	98,6
Rio Grande do Norte	53 422	0,3	98,9
Mato Grosso	45 000	0,3	99,2
Pará	34 313	0,2	99,4
Piauí	21 273	0,1	99,6
Amazonas	18 389	0,1	99,7
Sergipe	17 440	0,1	99,8
Maranhão	16 192	0,1	99,9
Acre	15 520	0,1	100,0
20 municípios com os maiores efetivos			
Bastos - SP	2 500 000	16,1	16,1
Iacri - SP	2 000 000	12,8	28,9
Santa Maria de Jetibá - ES	1 500 000	9,6	38,5
Videira - SC	1 356 348	8,7	47,3
Parapuã - SP	1 000 000	6,4	53,7
Brasília - DF	533 580	3,4	57,1
Perdões - MG	400 000	2,6	59,7
Lavras - MG	359 733	2,3	62,0
Rinópolis - SP	300 000	1,9	63,9
Tupã - SP	300 000	1,9	65,8
Mogi das Cruzes - SP	250 000	1,6	67,4
Apucarana - PR	250 000	1,6	69,1
Arapongas - PR	200 000	1,3	70,3
Feira de Santana - BA	195 000	1,3	71,6
Santa Leopoldina - ES	179 477	1,2	72,7
Suzano - SP	175 000	1,1	73,9
Leopoldo de Bulhões - GO	165 000	1,1	74,9
Assis - SP	135 000	0,9	75,8
Terenos - MS	132 175	0,8	76,6
João Pessoa - PB	93 650	0,6	77,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2011.

Tabela 22 - Efetivo de coelhos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2011

Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente	Efetivo de coelhos em 31.12 (cabeças)	Participações no efetivo total (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	**233 607**	**100,0**	
Rio Grande do Sul	94 207	40,3	40,3
Paraná	41 756	17,9	58,2
Santa Catarina	39 082	16,7	74,9
Minas Gerais	17 046	7,3	82,2
São Paulo	15 814	6,8	89,0
Rio de Janeiro	13 811	5,9	94,9
Bahia	2 583	1,1	96,0
Espírito Santo	1 927	0,8	96,8
Distrito Federal	1 700	0,7	97,6
Ceará	1 625	0,7	98,3
Amazonas	1 300	0,6	98,8
Pernambuco	1 086	0,5	99,3
Mato Grosso do Sul	859	0,4	99,7
Rio Grande do Norte	624	0,3	99,9
Alagoas	149	0,1	100,0
Pará	38	0,0	100,0
20 Municípios com os maiores efetivos			
Araricá - RS	10 086	4,3	4,3
Mogi das Cruzes - SP	5 587	2,4	6,7
Paula Freitas - PR	4 633	2,0	8,7
Dois Irmãos - RS	4 550	1,9	10,6
Bom Jesus do Sul - PR	3 100	1,3	12,0
Santa Maria - RS	2 620	1,1	13,1
Itararé - SP	2 500	1,1	14,2
Bocaiúva do Sul - PR	2 477	1,1	15,2
Taió - SC	2 438	1,0	16,3
Nova Friburgo - RJ	2 370	1,0	17,3
Governador Valadares - MG	2 000	0,9	18,1
Viçosa - MG	1 800	0,8	18,9
Salgado Filho - PR	1 780	0,8	19,7
Brasília - DF	1 700	0,7	20,4
Uberaba - MG	1 650	0,7	21,1
Biguaçu - SC	1 605	0,7	21,8
Coronel Freitas - SC	1 560	0,7	22,5
Teresópolis - RJ	1 500	0,6	23,1
Alpercata - MG	1 400	0,6	23,7
São José do Vale do Rio Preto - RJ	1 400	0,6	24,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2011.

Tabela 23 - Produção de leite no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2011

Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente	Quantidade de leite produzido no período de 01.01 a 31.12 (1 000 L)	Participações no total da produção (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	**32 091 012**	**100,0**	
Minas Gerais	8 756 114	27,3	27,3
Rio Grande do Sul	3 879 455	12,1	39,4
Paraná	3 819 187	11,9	51,3
Goiás	3 482 041	10,9	62,1
Santa Catarina	2 531 159	7,9	70,0
São Paulo	1 601 220	5,0	75,0
Bahia	1 181 339	3,7	78,7
Pernambuco	953 230	3,0	81,7
Mato Grosso	743 191	2,3	84,0
Rondônia	706 647	2,2	86,2
Pará	590 551	1,8	88,0
Mato Grosso do Sul	521 832	1,6	89,6
Rio de Janeiro	499 505	1,6	91,2
Ceará	455 800	1,4	92,6
Espírito Santo	451 294	1,4	94,0
Maranhão	386 673	1,2	95,2
Sergipe	315 968	1,0	96,2
Tocantins	267 305	0,8	97,0
Rio Grande do Norte	243 249	0,8	97,8
Alagoas	238 249	0,7	98,5
Paraíba	237 102	0,7	99,3
Piauí	89 119	0,3	99,6
Amazonas	52 033	0,2	99,7
Acre	42 254	0,1	99,9
Distrito Federal	30 000	0,1	99,9
Amapá	9 481	0,0	100,0
Roraima	7 012	0,0	100,0
20 municípios com as maiores produções			
Castro - PR	210 000	0,7	0,7
Patos de Minas - MG	146 649	0,5	1,1
Jataí - GO	141 403	0,4	1,6
Morrinhos - GO	128 800	0,4	2,0
Carambeí - PR	120 000	0,4	2,3
Unaí - MG	118 000	0,4	2,7
Piracanjuba - GO	117 936	0,4	3,1
Ibiá - MG	107 223	0,3	3,4
Patrocínio - MG	105 892	0,3	3,7
Coromandel - MG	105 265	0,3	4,1
Itaíba - PE	102 383	0,3	4,4
Catalão - GO	100 000	0,3	4,7
Marechal Cândido Rondon - PR	95 881	0,3	5,0
Uberlândia - MG	87 650	0,3	5,3
Prata - MG	87 584	0,3	5,5
Pompéu - MG	86 069	0,3	5,8
Passos - MG	84 427	0,3	6,1
Toledo - PR	84 364	0,3	6,3
Buíque - PE	80 810	0,3	6,6
Perdizes - MG	80 615	0,3	6,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2011.

Tabela 24 - Produção de ovos de galinha no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2011

Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente	Quantidade de ovos de galinha produzidos no período de 01.01 a 31.12 (1 000 dúzias)	Participações no total da produção (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	**3 394 224**	**100,0**	
São Paulo	881 445	26,0	26,0
Paraná	388 973	11,5	37,4
Minas Gerais	366 452	10,8	48,2
Rio Grande do Sul	315 611	9,3	57,5
Santa Catarina	221 974	6,5	64,1
Espírito Santo	177 743	5,2	69,3
Goiás	176 535	5,2	74,5
Pernambuco	156 411	4,6	79,1
Mato Grosso	155 918	4,6	83,7
Ceará	126 849	3,7	87,4
Bahia	82 990	2,4	89,9
Amazonas	72 088	2,1	92,0
Mato Grosso do Sul	40 301	1,2	93,2
Rio Grande do Norte	35 671	1,1	94,2
Paraíba	32 421	1,0	95,2
Pará	28 173	0,8	96,0
Sergipe	27 734	0,8	96,8
Alagoas	27 185	0,8	97,7
Distrito Federal	18 000	0,5	98,2
Piauí	15 236	0,4	98,6
Rio de Janeiro	11 506	0,3	99,0
Rondônia	9 882	0,3	99,3
Maranhão	9 264	0,3	99,5
Tocantins	8 289	0,2	99,8
Roraima	4 577	0,1	99,9
Acre	2 938	0,1	100,0
Amapá	57	0,0	100,0
20 municípios com as maiores produções			
Bastos - SP	226 026	6,7	6,7
Santa Maria de Jetibá - ES	153 652	4,5	11,2
Itanhandu - MG	84 094	2,5	13,7
Primavera do Leste - MT	62 233	1,8	15,5
Manaus - AM	56 005	1,7	17,1
Montes Claros - MG	41 820	1,2	18,4
Tupã - SP	40 691	1,2	19,6
Salvador do Sul - RS	35 994	1,1	20,6
Guararapes - SP	35 981	1,1	21,7
Inhumas - GO	35 313	1,0	22,7
São Bento do Una - PE	31 800	0,9	23,7
Passa Quatro - MG	31 426	0,9	24,6
Arapongas - PR	30 644	0,9	25,5
Uberlândia - MG	30 025	0,9	26,4
Rio Verde - GO	27 860	0,8	27,2
Cascavel - PR	27 456	0,8	28,0
Bela Vista de Goiás - GO	27 324	0,8	28,8
Campo Verde - MT	27 194	0,8	29,6
Rancharia - SP	26 094	0,8	30,4
Paudalho - PE	24 385	0,7	31,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2011.

Tabela 25 - Produção de ovos de codorna no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2011

Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente	Quantidade de ovos de codorna produzidos no período de 01.01 a 31.12 (1 000 dúzias)	Participações no total da produção (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	**260 401**	**100,0**	
São Paulo	157 374	60,4	60,4
Espírito Santo	26 186	10,1	70,5
Minas Gerais	22 113	8,5	79,0
Paraná	9 457	3,6	82,6
Rio Grande do Sul	8 881	3,4	86,0
Santa Catarina	8 025	3,1	89,1
Pernambuco	5 952	2,3	91,4
Rio de Janeiro	3 934	1,5	92,9
Goiás	3 861	1,5	94,4
Bahia	3 745	1,4	95,8
Mato Grosso do Sul	2 692	1,0	96,9
Paraíba	1 619	0,6	97,5
Alagoas	1 422	0,5	98,0
Ceará	1 329	0,5	98,5
Mato Grosso	791	0,3	98,8
Rio Grande do Norte	768	0,3	99,1
Pará	630	0,2	99,4
Amazonas	354	0,1	99,5
Distrito Federal	345	0,1	99,6
Maranhão	273	0,1	99,8
Piauí	255	0,1	99,8
Acre	237	0,1	99,9
Sergipe	162	0,1	100,0
20 municípios com as maiores produções			
Bastos - SP	55 750	21,4	21,4
Iacri - SP	45 301	17,4	38,8
Parapuã - SP	22 600	8,7	47,5
Santa Maria de Jetibá - ES	22 500	8,6	56,1
Perdões - MG	9 600	3,7	59,8
Tupã - SP	6 600	2,5	62,3
Rinópolis - SP	6 540	2,5	64,9
Mogi das Cruzes - SP	5 700	2,2	67,0
Lavras - MG	5 532	2,1	69,2
Apucarana - PR	4 757	1,8	71,0
Leopoldo de Bulhões - GO	3 000	1,2	72,2
Santa Leopoldina - ES	2 687	1,0	73,2
Feira de Santana - BA	2 650	1,0	74,2
Suzano - SP	2 647	1,0	75,2
Terenos - MS	2 641	1,0	76,2
São Roque - SP	2 400	0,9	77,2
Itanhandu - MG	2 001	0,8	77,9
Arapongas - PR	1 845	0,7	78,6
Petrolândia - SC	1 745	0,7	79,3
Paverama - RS	1 608	0,6	79,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2011.

Tabela 26 - Produção de mel no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2011

Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente	Quantidade de mel produzidos no período de 01.01 a 31.12 (toneladas)	Participações no total da produção (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	**41 578**	**100,0**	
Rio Grande do Sul	6 985	16,8	16,8
Paraná	5 179	12,5	29,3
Piauí	5 108	12,3	41,5
Ceará	4 165	10,0	51,6
Santa Catarina	3 990	9,6	61,2
Minas Gerais	3 076	7,4	68,6
Bahia	2 646	6,4	74,9
Pernambuco	2 350	5,7	80,6
São Paulo	2 229	5,4	85,9
Maranhão	1 107	2,7	88,6
Rio Grande do Norte	904	2,2	90,8
Mato Grosso do Sul	686	1,7	92,4
Espírito Santo	463	1,1	93,5
Pará	414	1,0	94,5
Rio de Janeiro	383	0,9	95,4
Mato Grosso	379	0,9	96,4
Goiás	334	0,8	97,2
Paraíba	303	0,7	97,9
Alagoas	213	0,5	98,4
Rondônia	185	0,4	0,4
Tocantins	153	0,4	0,8
Roraima	132	0,3	1,1
Sergipe	114	0,3	1,4
Amazonas	48	0,1	1,5
Distrito Federal	16	0,0	1,6
Amapá	8	0,0	1,6
Acre	5	0,0	1,6
20 municípios com as maiores produções			
Araripina - PE	780	1,9	1,9
Limoeiro do Norte - CE	480	1,2	3,0
Picos - PI	443	1,1	4,1
Ribeira do Pombal - BA	430	1,0	5,1
Santana do Cariri - CE	421	1,0	6,1
Bom Retiro - SC	405	1,0	7,1
Itamarandiba - MG	380	0,9	8,0
Apodi - RN	365	0,9	8,9
Campo Grande do Piauí - PI	347	0,8	9,7
Prudentópolis - PR	323	0,8	10,5
Içara - SC	320	0,8	11,3
Santa Luzia do Paruá - MA	314	0,8	12,0
Ortigueira - PR	310	0,7	12,8
Mombaça - CE	308	0,7	13,5
Bodocó - PE	302	0,7	14,3
Jeremoabo - BA	296	0,7	15,0
Cambará do Sul - RS	292	0,7	15,7
Ibimirim - PE	290	0,7	16,4
Itainópolis - PI	289	0,7	17,1
Alto Santo - CE	280	0,7	17,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2011.

Tabela 27 - Produção de lã no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2011

Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente	Quantidade de lã produzida no período de 01.01 a 31.12 (toneladas)	Participações no total da produção (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	**11 804**	**100,0**	
Rio Grande do Sul	10 757	91,1	91,1
Paraná	602	5,1	96,2
Santa Catarina	268	2,3	98,5
Mato Grosso do Sul	104	0,9	99,4
São Paulo	64	0,5	99,9
Minas Gerais	8	0,1	100,0
Goiás	1	0,0	100,0
20 municípios com as maiores produções			
Santana do Livramento - RS	1 511	12,8	12,8
Alegrete - RS	689	5,8	18,6
Uruguaiana - RS	612	5,2	23,8
Rosário do Sul - RS	515	4,4	28,2
São Gabriel - RS	508	4,3	32,5
Quaraí - RS	486	4,1	36,6
Dom Pedrito - RS	465	3,9	40,6
Lavras do Sul - RS	436	3,7	44,2
Pinheiro Machado - RS	398	3,4	47,6
Bagé - RS	330	2,8	50,4
Caçapava do Sul - RS	273	2,3	52,7
Pedras Altas - RS	265	2,2	55,0
Piratini - RS	241	2,0	57,0
Santana da Boa Vista - RS	228	1,9	58,9
São Borja - RS	211	1,8	60,7
Bossoroca - RS	201	1,7	62,4
Herval - RS	185	1,6	64,0
Santiago - RS	161	1,4	65,4
Encruzilhada do Sul - RS	154	1,3	66,7
Aceguá - RS	152	1,3	67,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2011.

Tabela 28 - Produção de casulos do bicho-da-seda no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2011

Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente	Quantidade de casulos do bicho-da-seda produzidos no período de 01.01 a 31.12 (toneladas)	Participações no total da produção (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	**3 219**	**100,0**	
Paraná	2 933	91,1	91,1
São Paulo	186	5,8	96,9
Mato Grosso do Sul	100	3,1	100,0
20 municípios com as maiores produções			
Nova Esperança - PR	450	14,0	14,0
Alto Paraná - PR	156	4,8	18,8
Astorga - PR	116	3,6	22,4
Diamante do Sul - PR	82	2,5	25,0
Cândido de Abreu - PR	77	2,4	27,4
Boa Vista da Aparecida - PR	67	2,1	29,5
Jardim Alegre - PR	66	2,0	31,5
Cruzeiro do Sul - PR	65	2,0	33,5
São Manoel do Paraná - PR	59	1,8	35,3
Altônia - PR	55	1,7	37,0
Palmital - PR	54	1,7	38,7
Guaraniaçu - PR	53	1,7	40,4
Indianópolis - PR	52	1,6	42,0
Rondon - PR	51	1,6	43,6
Bastos - SP	50	1,6	45,1
Mandaguaçu - PR	49	1,5	46,6
Wenceslau Braz - PR	48	1,5	48,1
Curiúva - PR	47	1,5	49,6
Tuneiras do Oeste - PR	46	1,4	51,0
Miraselva - PR	43	1,4	52,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2011.

Referências

DAIRY. In: ESTADOS UNIDOS. Department of Agriculture. *PSD*: production, supply and distribution online. Reports. Washington, D.C.: United States Department of Agriculture - USDA, 2011. Disponível em: <http://www.fas.usda.gov/psdonline>. Acesso em: set. 2012.

ESTIMATIVAS de população residente em 1º de julho de 2011. Rio de Janeiro: IBGE, 2011. Estimativas enviadas para o Tribunal de Contas da União - TCU em 9 nov. 2011. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/estimativa2011/tab_Brasil_UF.pdf>. Acesso em: set. 2012.

LIVESTOCK. In: ESTADOS UNIDOS. Department of Agriculture. *PSD*: production, supply and distribution online. Reports. Washington, D.C.: United States Department of Agriculture - USDA, 2011. Disponível em: <http://www.fas.usda.gov/psdonline>. Acesso em: set. 2012.

LIVESTOCK AND POULTRY: world markets and trade. Washington, D. C.: United States Department of Agriculture - USDA, Apr. 2012. Disponível em: <http://www.fas.usda.gov/psdonline/circulars/livestock_poultry.pdf>. Acesso em: set. 2012.

PESQUISA industrial mensal: produção física.: agroindústria dez. 2011. Rio de Janeiro: IBGE, 2011a. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/industria/pimpfagro_nova/grocome-dez2011.pdf>. Acesso em: set. 2012.

PESQUISA trimestral do abate de animais 2011. In: IBGE. *Sidra*: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, 2011b. Tabelas 1092, 1093 e 1094. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br>. Acesso em: set. 2012.

PESQUISA trimestral do leite 2011. In: IBGE. *Sidra*: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, 2011c. Tabela 1086. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br>. Acesso em: set. 2012.

PREVISÃO climática. Cachoeira Paulista: Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE, Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos - CPTEC, 2011. Disponível em: <http://clima1.Cptec.inpe.br>. Acesso em: ago. 2011.

Anexo

Questionário da Pesquisa da Pecuária Municipal 2011

A

Diretoria de Pesquisas
Coordenação de Agropecuária

PESQUISA DA PECUÁRIA MUNICIPAL

IDENTIFICAÇÃO

ANO	UF	AGÊNCIA	MUNICÍPIO
2011			

EFETIVO EM 31/12 DO ANO-BASE

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE (cabeça)		DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE (cabeça)	
	Ano anterior	Ano-base		Ano anterior	Ano-base
Bovinos			Equinos		
Porcas criadeiras			Bubalinos		
Outros porcos e porcas			Asininos		
Galinhas			Muares		
Galos, frangas, frangos e pintos			Caprinos		
Codornas			Ovinos		
Coelhos					

PRODUÇÃO DURANTE ANO-BASE

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE (Ano anterior)	QUANTIDADE	PREÇO MÉDIO (Ano anterior)	PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR
Vacas ordenhadas (cabeça)				
Leite produzido (litro)				
Ovos de galinha (dz)				
Casulos (bicho-da-seda) (kg)				

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE (Ano anterior)	QUANTIDADE	PREÇO MÉDIO (Ano anterior)	PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR
Ovinos tosquiados (cabeça)				
Lã bruta (kg)				
Ovos de codorna (dz)				
Mel (kg)				

OBSERVAÇÕES

AUTENTICAÇÃO

_____/_____/_____ **Data da Informação**

_____ **Assinatura do Técnico Responsável pela Coleta**

_____ **SIAPE**

Anexo _____ IBGE

Equipe técnica

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Agropecuária

Flavio Pinto Bolliger

Gerência de Pecuária

Octávio Costa de Oliveira

Gerência de Planejamento, Análise e Disseminação

Júlio Cesar Perruso

Gerência de Levantamento Sistemático da Produção Agrícola

Mauro André Ratzsch de Andreazzi

Gerência de Silvicultura e Extrativismo Vegetal

Luis Celso Guimarães Lins

Evaldo Lopes do Rêgo

Supervisão da atividade da pecuária

Francisco Carlos Von Held

Sérgio Deleage Ferreira

Walber Oliveira Marques

Mônica Alves Pereira

Elaboração do texto

Adriana Helena Gama dos Santos

Colaboradores

Diretoria de Informática

Coordenação de Atendimento e Desenvolvimento de Sistemas

Gerson da Silva França

Nelson de Mattos Coimbra

Denize do Reis Martinez

Supervisores Estaduais

RO – Jorge Alberto Elarrat

AC – Alcides Gadelha da Silva

AM –Tiago Almudi

RR - Francisco Carlos Alberto da Silva

PA - José Nazareno de Azevedo

AP - Raul Tabajara Lima e Silva

TO - Geraldo Noronha Junqueira Filho

MA – Francisco Alberto Bastos Oliveira

PI - Pedro Andrade de Oliveira

CE - Francisco Otávio Cunha Pires

RN – Elder de Oliveira Costa

PB - José Rinaldo de Souza

PE – Remonde de Lourdes Gondim Oliveira

AL - Hélio Augusto Fonseca Pereira

SE – Jairo Guimarães Oliveira

BA – Fernando José da Silva Braga

MG - Humberto Silva Augusto

ES – Neidimar Teixeira Narcizo

RJ - José Cândido de Almeida Rodrigues

SP – Cláudio de Oliveira Ribeiro

PR - Jorge Mryczka

SC – Roberto Maykot Kuerten

RS – Cláudio Franco Santanna

MS - José Aparecido de L. Albuquerque

MT – Pedro Nessi Snizek Júnior

GO –Tiago Stival Gomide

DF - Maria dos Reis R. Pinheiro

Projeto Editorial

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

Coordenação de Produção

Marise Maria Ferreira

Gerência de Editoração

Estruturação textual, tabular e de gráficos

Beth Fontoura

Katia Vaz Cavalcanti

Leonardo Martins

Diagramação tabular e de gráficos

Leonardo Martins

Maria do Carmo da Costa Cunha

Copidesque e revisão

Anna Maria dos Santos

Cristina R. C. de Carvalho

Kátia Domingos Vieira

Diagramação textual

Sebastião Monsores

Programação visual da publicação

Luiz Carlos Chagas Teixeira

Sebastião Monsores

Tratamento de arquivos e mapas

Evilmerodac Domingos da Silva

Produção de multimídia

Igonzaga

Márcia do Rosário Brauns

Marisa Sigolo

Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro

Roberto Cavararo

Gerência de Documentação

Pesquisa e normalização bibliográfica

Ana Raquel Gomes da Silva

Elizabeth de Carvalho Faria

Lioara Mandoju

Maria da Penha Ribeiro Uchôa

Padronização de glossários

Ana Raquel Gomes da Silva

Elaboração de quartas capas

Ana Raquel Gomes da Silva

Gerência de Gráfica

Impressão e acabamento

Maria Alice da Silva Neves Nabuco

Gráfica Digital

Impressão

Ednalva Maia do Monte